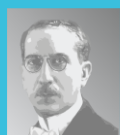


Relatório Anual de Atividades

2015



FUNARBE
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

Diretor-Presidente

Prof. Luiz Eduardo Dias

Diretor Científico

Prof. Antônio José Natali

Diretor Administrativo-Financeiro

Prof. Brício dos Santos Reis

Conselho de Administração

Membros Efetivos

Denilson Santos de Azevedo (Presidente)

Evandro de Castro Melo

Rodrigo Gava

Janderson Damaceno dos Reis

José Antonio Marques Pereira

Paulo Cesar Stringheta

Membros Suplentes

Carlos Eduardo Magalhães

João Luiz Lani

Giovana Figueiredo Rossi

Teresa Cristina de Almeida Faria

Gustavo Ferreira Martins

Thiago de Melo Teixeira da Costa

Membro Externo

Eveline Teixeira Caixeta

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

Luccas Walney dos Santos (Presidente)

Mauro Nacif Rocha

Afonso Augusto Teixeira de Freitas de Carvalho Lima

Edimar Aparecida Filomeno Fontes

Paulo Henrique Alves da Silva

Marco Antônio Sartori

Membros suplentes

Guilherme Nacif de Faria

Wagner Faria Vieira

José Vitor Nicácio

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Reitora

Nilda de Fátima Ferreira Soares

Vice-Reitor

João Carlos Cardoso Galvão

Pró-Reitoria de Administração

Leiza Maria Granzinolli

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

Viviani Silva Lírio

Pró-Reitoria de Ensino

Frederico José Vieira Passos

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Clóvis Andrade Neves

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Ely Rosa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Luiz Alexandre Peternelli

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Sebastião Tavares de Rezende

Campus UFV – Florestal

Antônio César Pereira Calil

Campus UFV – Rio Paranaíba

Frederico Garcia Pinto

Centro de Ciências Agrárias

Rubens Alves de Oliveira

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Maria Goreti de Almeida Oliveira

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Antônio Cléber Gonçalves Tibiriçá

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Maria das Graças Soares Floresta

Índice Geral

PALAVRA DA DIRETORIA	06
A FUNARBE	07
Programa Parceiros para Excelência.....	09
Ideologia Funarbe	09
Núcleo de Negócios e Parcerias	12
Núcleo de Gestão de Recursos	17
Núcleo de Compras e Importações	22
Núcleo Administrativo	24
Assessoria em Gestão de Pessoas	25
FUNARBE E UFV	33
Liberação de Recursos destinados à UFV	34
Programas de Apoio à UFV	37
FUNARBE E EMBRAPA	39
Liberação de Recursos destinados à Embrapa	40
FUNARBE EM NÚMEROS	42
Indicadores de acompanhamento	43
Indicadores de corpo funcional	43
Indicadores de projetos UFV	44
Indicadores de desempenho UFV	45
Indicadores de projetos Embrapa	46
Indicadores de desempenho Embrapa	47
LATICÍNIOS FUNARBE	48
O leite pasteurizado e seus derivados	50
Expolac	52
Bem-estar social	53
SUPERMERCADO ESCOLA	54
O ano de 2015 no Supermercado Escola	55
Desempenho Financeiro	56
Supermercado e Aprendizado	57
BALANÇO SOCIAL	60
Março de Boa	61
ViJazz 2015	62
Semana Arthur Bernardes	63
Sabadão Sustentável	64
Árvore dos Desejos Supermercado Escola	65
Doações de leite e iogurte para instituições carentes	66



Índice de Tabelas e Figuras

Figura 1 – Organograma da Funarbe (Administração)	8
Figura 2 – Projetos Estratégicos da Funarbe	11
Figuras 3 e 4 – Fotos do programa Blitz Postural	24
Figuras 5 e 6 – Fotos da ginástica laboral na Administração	25
Figura 7 – Vista da passarela para a sala de produção do doce de leite	52
Figura 8 – Equipe do Laticínios recebendo Prêmio pelo melhor doce de leite	53
Figura 9 – Professor Éber Antônio Medeiros do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV e alunos da disciplina Embalagem de Alimentos em aula prática no Supermercado Escola	59
Figura 10 – Cartaz da campanha Março de Boa	61
Figura 11 – Apresentação de Boney Fields durante ViJazz 2015	62
Figura 12 – Entrega da Comenda Arthur Bernardes à Reitora da UFV, professora Nilda Soares, pelo Diretor Científico da Funarbe, professor Antônio Natali	63
Figura 13 – Festival de Música de Barzinho	63
Figura 14 – Apresentação de dança na praça Silviano Brandão	63
Figura 15 – Oficina para confecção de sabão ecológico a partir de reutilização de óleo	64
Figuras 16 e 17 – Atividades com crianças utilizando brinquedos de material reciclado	64
Figuras 18 e 19 – Funcionários do Supermercado entregando os presentes em creches participantes da Árvore dos Desejos	65
Figura 20 – Doação de iogurte na Apae Viçosa	66
Figura 21 – Doação de iogurte e teatro do Dia do Leite na Escola N. Sra. Fátima	66
Figura 22 – Crianças da Escola Pau de Cedro (Zona Rural Viçosa) desfrutando iogurte Viçosa	67
Gráfico 1 – Evolução de recursos captados para projetos	12
Gráfico 2 – Representação dos recursos captados	13
Gráfico 3 – Volume de recursos liberados de 2008 a 2015	18
Gráfico 4 – Volume percentual de recursos liberados classificados por fonte	19
Gráfico 5 – Recursos liberados advindos de convênios por financiadora	19
Gráfico 6 – Recursos liberados advindos de contratos por financiadora	20
Gráfico 7 – Evolução do Doaci de 2012 a 2015	21
Gráfico 8 – Histórico das contratações de estagiários nas três unidades da Funarbe	27
Gráfico 9 – Desligamentos e novas contratações ocorridas na Administração entre 2010 e 2015	28
Gráfico 10 – Desligamentos e novas contratações ocorridas no Supermercado Escola entre 2010 e 2015	28
Gráfico 11 – Desligamentos e novas contratações ocorridas no Laticínios entre 2010 e 2015	29
Gráfico 12 – Despesas com Auxílio Educação nas 3 unidades em 2015	31
Gráfico 13 – Investimento total em treinamentos externos nas 3 unidades em 2015	32
Gráfico 14 – Recursos liberados por financiadora para a UFV	34
Gráfico 15 – Recursos liberados para a UFV por unidade administrativa	35
Gráfico 16 – Recursos liberados para a UFV de 2008 a 2015	36
Gráfico 17 – Recursos liberados para a UFV por unidade administrativa de 2008 a 2015	36
Gráfico 18 – Recursos liberados por financiadora para a Embrapa	40
Gráfico 19 – Recursos liberados para a Embrapa de 2009 a 2015	41
Gráfico 21 – Histórico de vendas dos produtos no período de 2006 a 2015	51
Gráfico 22 – Histórico do superávit do Supermercado Escola no período de 2007 a 2015	57
Gráfico 20 – Histórico do saldo de caixa e faturamento no período de 2006 a 2015	49
Gráfico 21 – Histórico de vendas dos produtos no período de 2006 a 2015	51
Gráfico 22 – Histórico do superávit do Supermercado Escola no período de 2007 a 2015	57
Tabela 1 – Número de usuários da UFV cadastrados no Sistema Financiar, por categoria, no período de 2012 a 2015	15
Tabela 2 – Número de acessos, buscas e consultas efetuados e número de oportunidades enviadas pelo Sistema Financiar no período de 2012 a 2015	16
Tabela 3 – Números de licitações realizadas no período de 2013 a 2015	23
Tabela 4 – Indicadores de acompanhamento da Funarbe dos anos de 2013 a 2015	43
Tabela 5 – Indicadores de Corpo Funcional dos anos de 2013 a 2015	43
Tabela 6 – Relatório consolidado dos projetos da UFV assinados em 2015 com percentual de participação de pessoal vinculado à instituição apoiada.....	44
Tabela 7 – Indicadores de desempenho da UFV dos anos de 2013 a 2015	45
Tabela 8 – Relatório consolidado dos projetos da Embrapa assinados em 2015	46
Tabela 9 – Indicadores de desempenho da Embrapa dos anos de 2013 a 2015	47



Palavra da Diretoria

Em 2015 a Funarbe completou 36 anos de serviços prestados na gestão de recursos de projetos. Esta diretoria, nestes primeiros 18 meses à frente da Fundação, buscou maior interação com os clientes da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e de outras instituições, assim como com seus colaboradores em suas três unidades. Como resultado, e em face ao cenário econômico do país, constatou-se a necessidade de dar um salto de qualidade em suas operações vislumbrando ser reconhecida pela excelência na gestão de projetos nos próximos 5 anos.

Com esta visão, houve a necessidade de alguns ajustes em sua estrutura de funcionamento e de investimento em gestão. Assim, desde agosto de 2015 a Funarbe participa do Programa Parceiros para Excelência (PAEX), da Fundação Dom Cabral. Este trabalho tem como objetivo principal a profissionalização da gestão, com participação intensa de diretores, gerentes, supervisores e conselheiros. O primeiro resultado concreto do programa foi a elaboração do planejamento estratégico da Fundação para além do mandato desta Diretoria. Mais importante, tem se mostrado eficiente na organização dos diversos núcleos, garantindo maior eficácia nos processos e na prestação de serviços.

Nesse contexto, apesar da crise econômica que assolou o país em 2015, a Funarbe teve incremento na captação de recursos de convênios e contratos e crescimento nos resultados financeiros do Laticínios e Supermercado Escola. Este cenário possibilitou a manutenção do apoio à UFV com os programas FUNARSERV, FUNARBIC, FUNARBEX, FUNARBEN, FUNARPEQ e FUNARPEX.

Para os próximos anos, a atual equipe de gestão vislumbra uma estrutura organizacional ágil, pautada na eficácia da gestão de projetos. O objetivo é a busca do reconhecimento da excelência da Fundação, assim como a segurança legal de sua relação com seus clientes e instituições apoiadas e a transparência das ações para o cumprimento de sua missão.

Apresentamos a seguir o nosso Relatório de Gestão referente às atividades desenvolvidas pela Funarbe no ano de 2015.





A Funarbe

Instituída em 1979, a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, que apoia a Universidade Federal de Viçosa (UFV) em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, gerenciando convênios e contratos financiados pelos setores públicos e privados, tanto nacionais como internacionais.

Em 2013 a Funarbe tornou-se fundação autorizada da Embrapa.

A estrutura organizacional da Funarbe é composta por colaboradores qualificados que, por meio de uma rotina administrativa bem estruturada e de um sistema integrado de convênios, atendem às demandas dos pesquisadores ou coordenadores dos projetos de forma eficiente e ágil.

Em 36 anos de trabalho dedicados à gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, ensino e extensão, a Funarbe orgulha-se por contribuir para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.

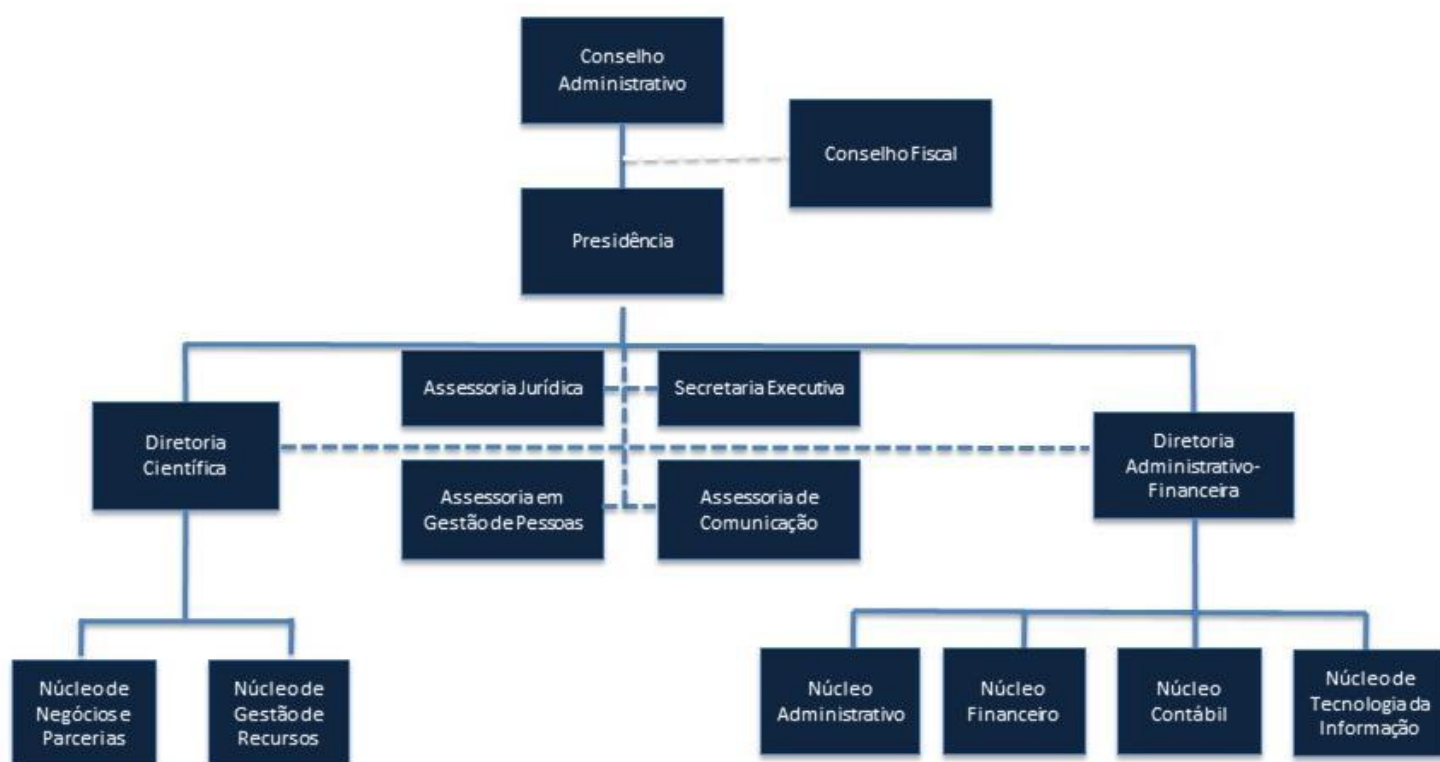


Figura 1 – Organograma da Funarbe (Administração)



De olho no futuro...

Programa parceiros para Excelência

Em agosto de 2015 teve início uma nova etapa de gestão para a Funarbe: a parceria com a Fundação Dom Cabral - FDC, instituição internacionalmente reconhecida pela excelência em educação e capacitação em negócios, no programa Parceiros para Excelência – PAEX.

O PAEX tem por objetivo a implementação de um modelo de gestão com **foco em melhoria de resultados e aumento de competitividade** através de capacitações externas e atividades intensivas na Funarbe com os professores da FDC acompanhando lado a lado.

Diferente dos trabalhos de consultoria, o PAEX oferece uma metodologia para elaboração do projeto empresarial com acompanhamento sistemático e progressivo de sua implantação, através de reuniões mensais e ainda associado ao aporte conceitual do Programa de Desenvolvimento de Dirigentes – PDD.

A primeira parte do trabalho resultou no Projeto Empresarial da Funarbe, que inclui revisão da ideologia da instituição e definição de projetos estratégicos (Figura 1) para alcançar a nova visão definida.

Ideologia Funarbe

Valores

1. Consideramos o comprometimento como essencial ao nosso negócio.
2. Buscamos o aperfeiçoamento contínuo e a excelência na qualidade dos produtos e serviços.
3. Trabalhamos de forma ética e transparente.
4. Respeitamos todas as pessoas e suas diversidades.
5. Praticamos ações sócio ambientais sustentáveis.



6. Valorizamos e investimos no desenvolvimento da comunidade universitária da UFV.

Negócio

Facilitar soluções em projetos.

Missão

Possibilitar que nossos clientes e parceiros possam se dedicar ao desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico.

Visão

Ser reconhecida pela excelência na gestão de projetos, oferecendo produtos e serviços de qualidade aos nossos parceiros e clientes até 2020.



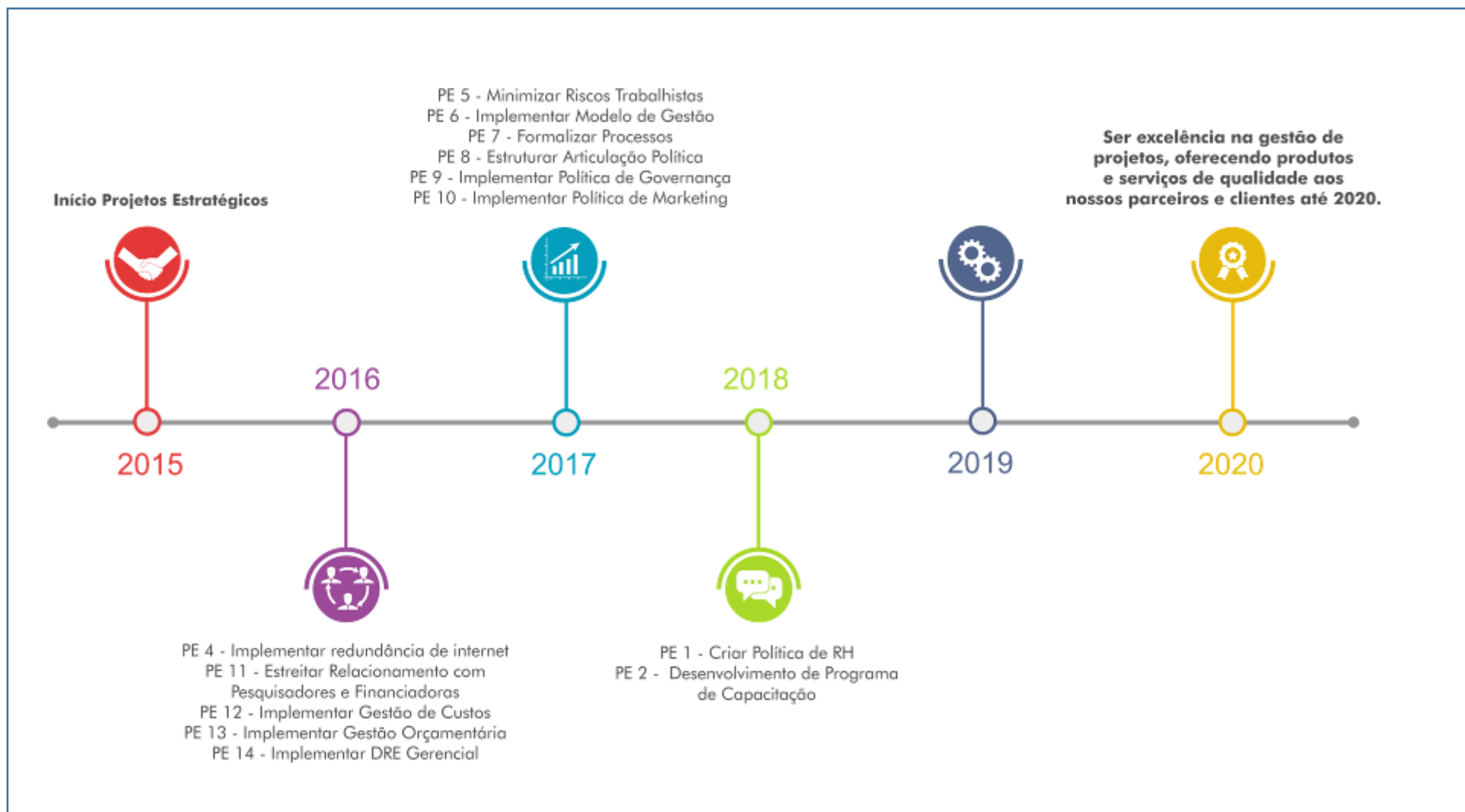


Figura 2 - Projetos Estratégicos da Funarbe.

Núcleo de

Negócios e Parcerias

Em 2015, foram assinados 602 projetos pela Fundação como gestora de recursos – totalizando R\$ 194.796.615,20 – envolvendo projetos de pesquisa, ensino e extensão; um crescimento superior a 23% em relação ao ano anterior.

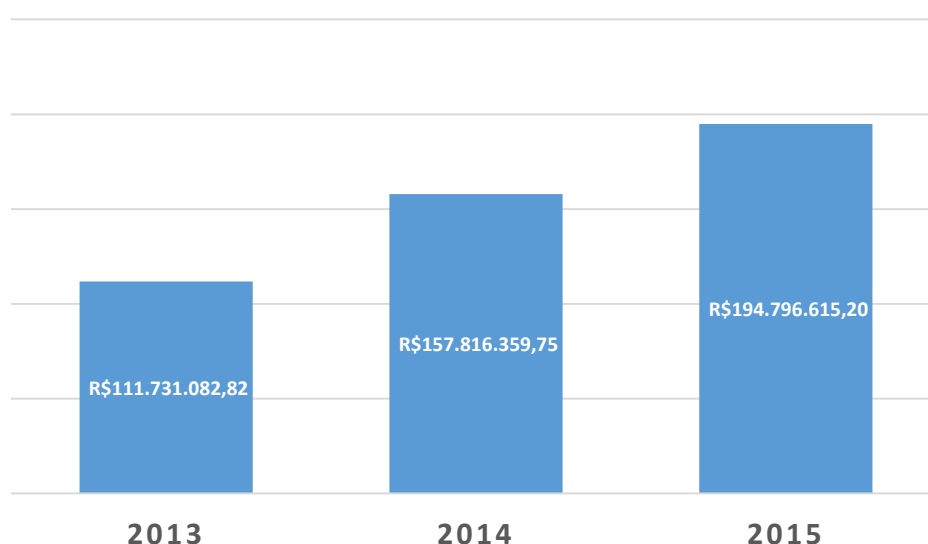


Gráfico 1 - Evolução de recursos captados para projetos.

Embora o resultado aponte crescimento, serão necessárias ações de diversificação de fontes de captação de recursos para o próximo ano, uma vez que mais de 90% dos recursos captados tem origem no setor público. Como o cenário para 2016 aponta cortes, principalmente neste setor, há necessidade em buscar alternativas.



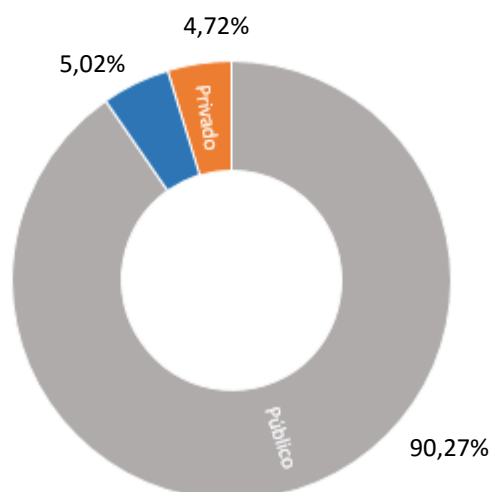


Gráfico 2 - Representação dos recursos captados.

Neste período foram intensificadas as ações de divulgação das atividades realizadas pelo Núcleo de Negócios e Parcerias – NNP. Junto com a Diretoria, 22 departamentos da UFV foram visitados e um trabalho de reaproximação da Embrapa iniciado.

O objetivo principal foi reforçar o papel do NNP como agente facilitador entre o Parceiro e a Financiadora, conhecendo as necessidades dos parceiros para que a Fundação possa intervir propondo melhorias para um melhor andamento da execução do projeto.

Este foi um ano de direcionamento do NNP, que passa a estar focado em conhecer o cliente, acompanhar o seu relacionamento com a Funarbe e fidelizá-lo.



O Sistema Financiar, gerenciado pelo Núcleo de Negócios e Parcerias, é um sistema interativo de busca de fontes

de financiamento para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, em todas as áreas do conhecimento. O Sistema permite ao usuário receber, por correio eletrônico, oportunidades de financiamentos nacionais e internacionais dentro das suas áreas de interesse.



O Financiar é pioneiro em âmbito nacional por disponibilizar fontes nacionais e internacionais de financiamento em todas as áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes, Desenvolvimento Social e Meio Ambiente. As fontes trazem informações que contemplam instituições públicas, empresas privadas e organismos não governamentais em projetos científicos e tecnológicos, de cunhos sociais, econômicos e ambientais.

O pioneirismo também é evidenciado pela interatividade do Sistema Financiar com os seus usuários. Ao definirem o seu perfil de atuação, os usuários passam a receber, de forma seletiva e automática, as informações de suas áreas de interesse.

O Sistema Financiar tem um caráter absolutamente estratégico e fundamental para o processo de captação de recursos, na medida que fornece, de forma condensada e a tempo e a hora, informações sobre as mais diversas oportunidades de fomento e apoio a pesquisa e inovação. Facilita, para todos os pesquisadores e para a UFV a busca de recursos em diferentes fontes financiadoras.

A ferramenta foi desenvolvida pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), fundação de apoio da Universidade Federal de Viçosa (UFV), e lançada para a comunidade científica e acadêmica da UFV, em 2003. Todos os professores efetivos, temporários e substitutos dos três *Campi* da UFV são cadastrados na sua base de usuários. Os servidores técnico-administrativos e os estudantes de graduação e de pós-graduação podem acessar o Sistema de forma espontânea.

A Tabela 1 apresenta o número de usuários da UFV que acessaram o Sistema Financiar, nos anos de 2012 a 2015, de acordo com a categoria de vínculo institucional e campus da UFV.



Tabela 1 - Número de usuários da UFV cadastrados no Sistema Financeiro, por categoria, no período de 2012 a 2015.

Categoria de Usuário	2012	2013	2014	2015
Professor Efetivo				
Campus Viçosa	1.020	996	1100	1125
Campus Florestal	98	99	135	33
Campus Rio Paranaíba	99	104	151	126
Coluni	31	30	38	42
Subtotal	1.248	1.229	1.424	1.326
Professor Substituto				
Campus Viçosa	190	102	241	250
Campus Florestal	7	07	16	21
Campus Rio Paranaíba	10	06	16	22
Coluni	16	08	17	18
Subtotal	223	123	290	311
Professor Voluntário				
Campus Viçosa	4	2	5	5
Subtotal	4	2	5	5
Professor Temporário				
Campus Viçosa	28	09	16	16
Campus Florestal	4	04	5	7
Campus Rio Paranaíba	19	13	14	14
Coluni	0	0	0	0
Subtotal	51	26	35	37
Servidor Técnico-Administrativo				
Campus Viçosa	113	119	186	195
Campus Florestal	2	2	7	9
Campus Rio Paranaíba	2	2	7	7
Coluni	2	2	3	3
Subtotal	119	125	203	214
Estudante				
Campus Viçosa	4.160	4.693	5.192	5.423
Campus Florestal	14	24	35	40
Campus Rio Paranaíba	11	30	35	42
Subtotal	4.185	4.747	5262	5505
TOTAL	5.930	6.252	7.214	7.398



A tabela 2 traz informações quantitativas sobre os dados de navegação dos pesquisadores da UFV no Sistema Financiar. De forma que, o número de acessos, as buscas, as consultas efetuadas e o número de oportunidades enviadas pelo Sistema Financiar para os usuários da UFV de acordo com o Perfil de Atuação de cada um, no período de 2012 a 2015, estão ilustrados na tabela.

Tabela 2 - Número de acessos, buscas e consultas efetuados e número de oportunidades enviadas pelo Sistema Financiar no período de 2012 a 2015.

	2012	2013	2014	2015
Acessos	17.056	15.729	12.699	11.766
Buscas	6.362	6.748	4.054	3.419
Oportunidades consultadas	24.058	22.393	17.600	17.308
Oportunidades enviadas por correio eletrônico	1.206.390	1.321.119	1.264.084	1.126.694



Núcleo de

Gestão de Recursos

Ao optar pelos serviços de administração de recursos da Funarbe, os pesquisadores podem concentrar esforços apenas no desenvolvimento dos projetos de pesquisa e na avaliação dos seus resultados. O gerenciamento administrativo-financeiro realizado pelo Núcleo de Gestão de Recursos (NGR) da Funarbe oferece ao coordenador facilidade, comodidade e tranquilidade para a execução da sua pesquisa.

Ao firmar parceria com a Funarbe, o pesquisador pode dedicar-se integralmente ao seu projeto, sem ter que se preocupar com todas as questões burocráticas referentes à tributações, contratações, pagamentos e prestações de contas. Esta parte é responsabilidade da Funarbe que adquiriu, ao longo de sua história, experiência e expertise para dialogar com o pesquisador, agências de fomento e empresas e para atender às suas solicitações, respeitando normas, leis e diretrizes.

Em 2015, a Funarbe gerenciou 1649 centros de custos. Foram liberados R\$143.934.363,86 milhões em recursos, representando um aumento de 27% em relação ao ano de 2014, sendo o maior volume de recursos liberados da história da Fundação.



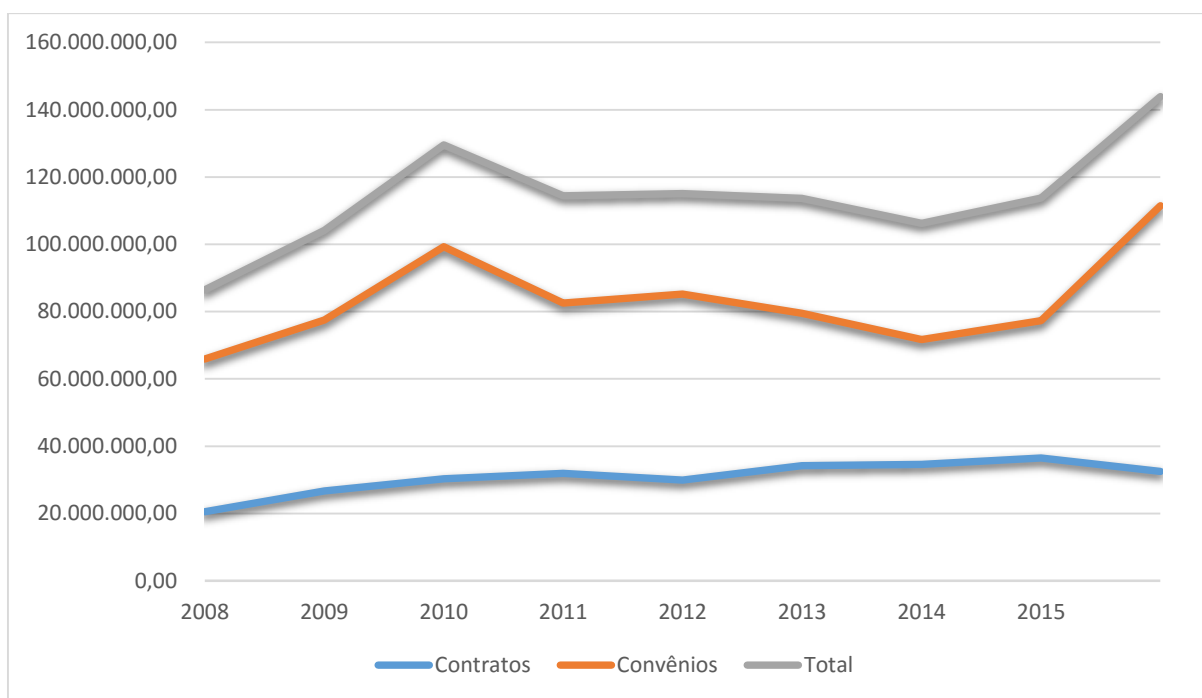


Gráfico 3 – Volume de recursos liberados de 2008 a 2015.

Deste montante, R\$103.623.983,33 são relativos a recursos públicos; R\$24.954.238,37 são de recursos privados; R\$13.423.142,30 são de recursos internacionais e R\$1.485.903,88 são relacionados a eventos (Gráfico 4).

No que diz respeito à liberação de recursos advindos de convênios, no montante de R\$111.440.568,61 houve um aumento de 44% em relação à 2014 devido, principalmente, ao aumento da liberação de recursos da Fapemig (108%), conforme Gráfico 5 abaixo.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) é a maior agência financiadora de projetos administrados pela Funarbe, totalizando mais de 81 milhões. O aumento, de mais de 100% em relação ao ano anterior, se deve ao aumento dos convênios com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Sectes que executam 59% dos recursos liberados pela Fapemig.

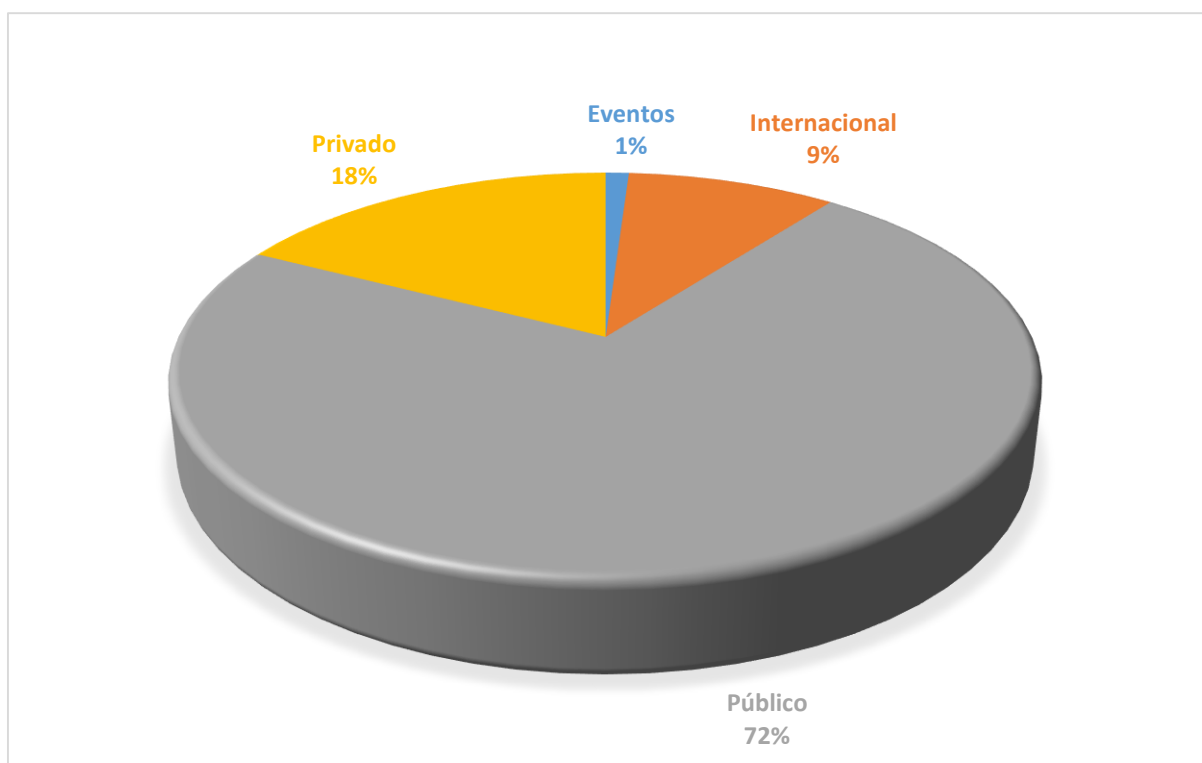


Gráfico 4– Volume percentual de recursos liberados classificados por fonte.

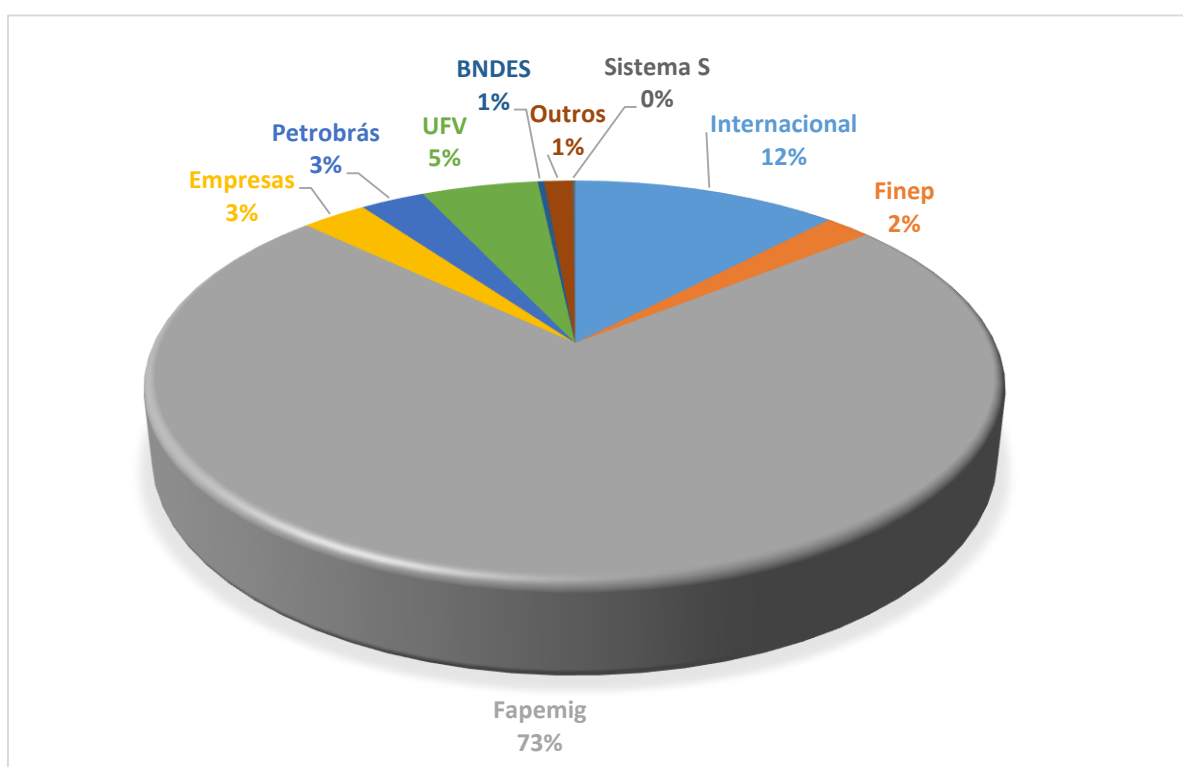


Gráfico 5 – Recursos liberados advindos de convênios por financiadora.



No que diz respeito a recursos advindos de contratos, houve uma queda de 11% em relação à 2014 que se deve à suspensão dos cursos de pós-graduação lato sensu e à queda da importação devido à alta do dólar que dificultou a importação de bens.

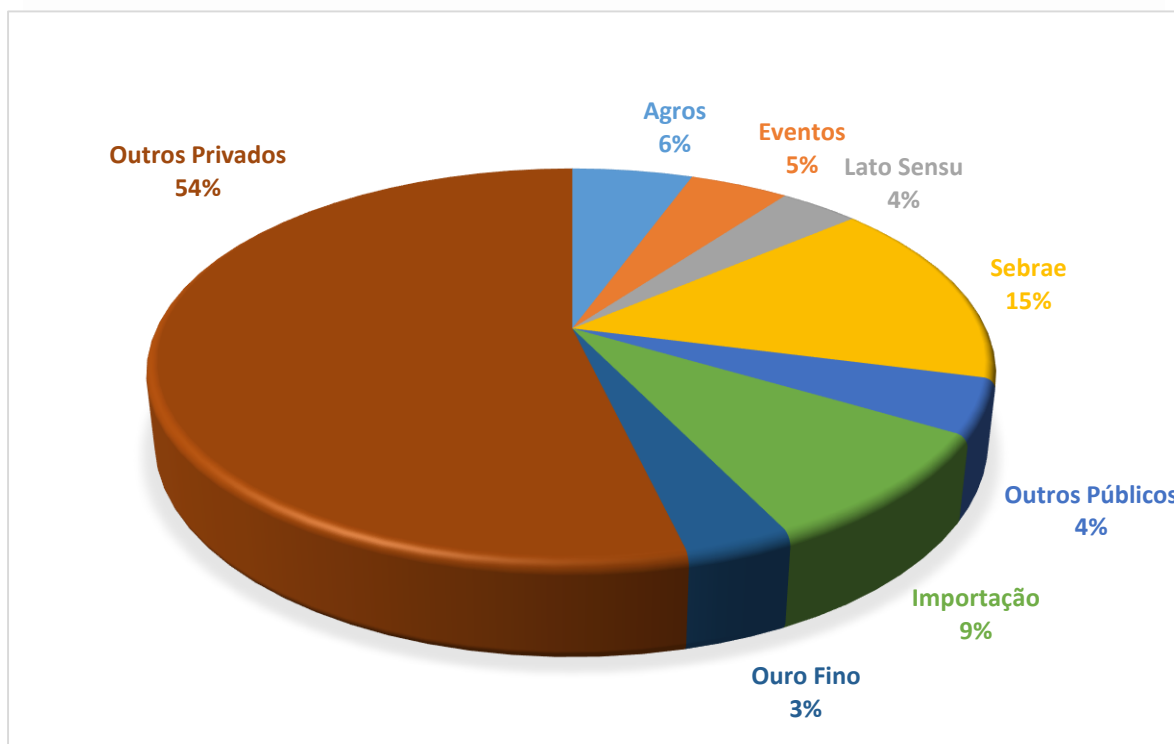


Gráfico 6 – Recursos liberados advindos de contratos por financiadora.

As despesas operacionais e administrativas de caráter indivisível – Doaci¹, tiveram aumento de 6% em relação ao ano anterior. Não obstante ao expressivo aumento da liberação dos recursos advindos da Fapemig, parte da despesa operacional só foi cobrado em 2016 visto que uma parcela dos recursos foi liberada no último dia útil do ano, não impactando assim, o resultado de 2015.

¹ A partir deste relatório passa-se a demonstrar o Doaci, que representa a totalidade da receita operacional arrecadada com a gestão de projetos conforme dados do balanço patrimonial da Funarbe.



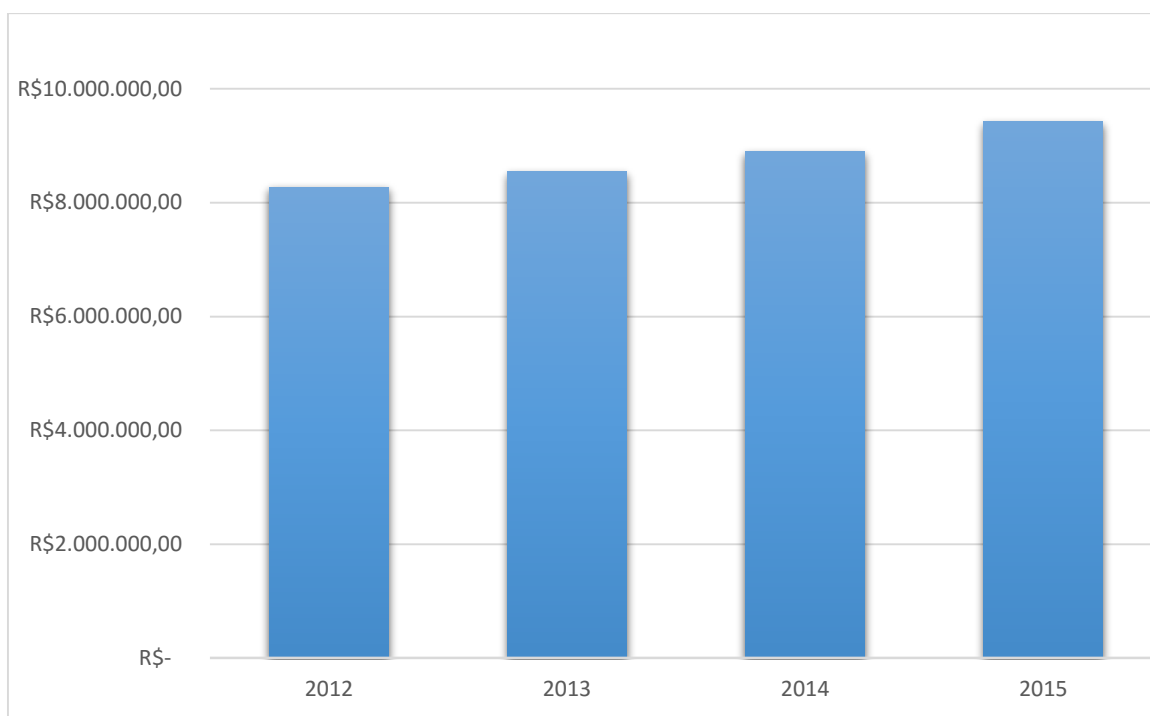


Gráfico 7 – Evolução do Doaci de 2012 a 2015



Núcleo de

Compras e Importações

A Funarbe é credenciada junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e, de acordo com a Lei 8.010/90, lhe é conferido o direito de importar máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, bem como suas partes e peças de reposição, acessórios, matérias-primas e produtos intermediários, destinados à pesquisa científica e tecnológica, com isenção dos impostos. Para viabilizar as importações, o Núcleo de Compras e Importações (NCI) conta com uma equipe de analistas especializados em comércio exterior, responsáveis por todas as etapas do processo de importação: contato com o fabricante, cálculo estimado dos custos da importação, emissão de documentações exigidas pelos órgãos anuentes, e entrega do material solicitado.

Além das compras para os convênios e contratos gerenciados pela Funarbe, o Núcleo atende aos pesquisadores que possuem recursos da Capes, do CNPq e de outros órgãos de fomento que utilizam os serviços restritos à área de importação direta. No ano de 2015 este serviço movimentou US\$774.948,43.

No que se refere às compras nacionais, foram recebidos 4587 pedidos de compras em 2015, totalizando R\$26.049.159,71. Somente em compras de passagens aéreas foram dispendidos R\$4.531.286,69. A Tabela 3 apresenta o número de licitações realizadas no período de 2013 a 2015.



Tabela 3 - Números de licitações realizadas no período de 2013 a 2015

Modalidades de licitação	2013	2014	2015
Carta convite	4	0	0
Tomada de preços	9	3	0
Concorrência	1	0	0
Pregão Eletrônico	32	39	17
Dispensa de Licitação	25	23	31
Inexigibilidade de Licitação	29	71	147
Seleção Pública	0	0	11
Registro de Preços	0	0	1
Total	100	136	207

As compras no mercado nacional totalizaram R\$26.049.159,71. Deste valor, R\$5.101.686,52 foram compras realizadas no comércio local em 2015. Do total de compras realizadas pelo Núcleo de Compras e Importações, 19% foram realizadas no comércio local, beneficiando o desenvolvimento do município.

Em 2015 foi aprovado o decreto 8.241 que regulamenta a aquisição de bens e a contratação de obras e serviços pelas Fundações de Apoio no âmbito de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos, em apoio às Instituições Federais de Ensino Superior – IFES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas – ICT. O decreto aplica-se às contratações cujos recursos sejam ou não provenientes do Poder Público, desde que tenham por objeto o apoio às IFES e às demais ICTs. A Funarbe já aplica os procedimentos apontados pelo decreto.



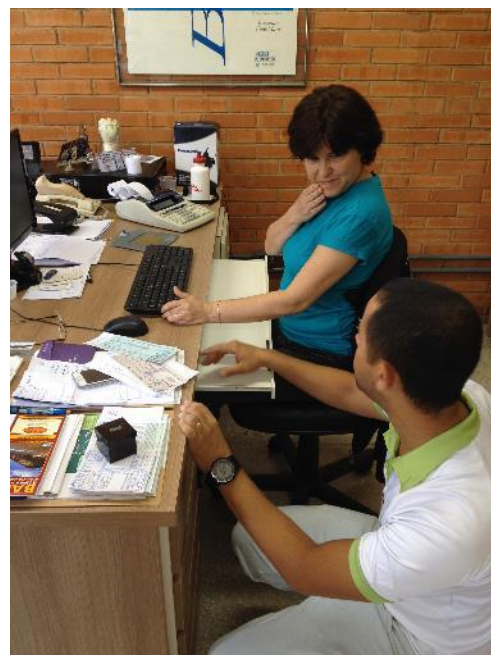
Investindo em pessoas

Núcleo Administrativo

O Núcleo Administrativo é responsável pelas rotinas em administração de pessoal, a saber: contratação, demissão, férias, controle de ponto, folha de pagamento, recolhimento dos encargos sociais e cumprimento das obrigações acessórias aos órgãos governamentais. Compreende ainda as funções de negociação com sindicatos, saúde e segurança no trabalho, programa de estágio e serviços de atendimento na recepção da Funarbe.

Em 2015, foram priorizadas as ações voltadas para a saúde e segurança no trabalho. Os principais programas foram:

Blitz Postural - Com o objetivo de melhorar a postura no posto de trabalho, foram feitas, pelo prof. Rodrigo da ginástica laboral, orientações e conscientizações sobre a postura correta e sobre a adequação do posto de trabalho.



Figuras 3 e 4 – Fotos do programa Blitz Postural



Vacinação contra a gripe – manteve-se a tradição de disponibilizar gratuitamente a vacina contra gripe para todos os colaboradores da Funarbe no início do outono.

Ginástica laboral – a atividade é aplicada por um profissional formado em educação física em três sessões na semana, nos turnos da manhã e tarde. A Funarbe estimula a participação de todos os colaboradores e realiza avaliações periódicas dos resultados, tendo como indicadores a frequência e a melhora das condições de saúde e bem-estar.



Figuras 5 e 6 – Fotos da ginástica laboral na Administração.

Assessoria em Gestão de Pessoas

A Assessoria em Gestão de Pessoas é responsável por realizar as atividades da área de recursos humanos nas três unidades da Fundação Arthur Bernardes: Funarbe Administração, Supermercado Escola e Laticínios Funarbe. Atua nos processos de Recrutamento e Seleção, Treinamentos, Avaliação do Desempenho, Planejamento de Carreiras, Pesquisa de Clima organizacional, Desenvolvimento de Habilidades, entre outras. Assessoria a Diretoria Executiva nas decisões estratégicas, dando pareceres e fornecendo informações institucionais.

Atua desde o processo seletivo, para ingresso de novos talentos na Funarbe, até o desligamento do colaborador da Fundação. Atua nas esferas de



desenvolvimento humano e capacitação das equipes, apoiando de formar direta e participativa os gestores, funcionários e estagiários. Todos os programas desenvolvidos pela AGP são conduzidos por meio de critérios objetivos, geridos com impessoalidade e em consonância com o código de ética da Fundação.

Os programas de seleção externa envolvem a contratação de funcionários e estagiários para Fundação, de acordo com o perfil de cada cargo previsto no plano de carreira da Funarbe. Os critérios utilizados para o recrutamento e seleção de profissionais são pautados na qualificação técnica profissional do candidato à vaga. Não são admitidas posturas discriminatórias de qualquer natureza ou escolhas baseadas em relacionamentos pessoais. A seleção dos candidatos leva em conta, também, o perfil ético do candidato visando a fortalecer a cultura organizacional da instituição.

O Programa de Estágio é realizado no início de cada semestre letivo de acordo com o calendário da UFV. Neste programa, são selecionados alunos dos cursos vinculados a área administrativa que tem interesse em estagiar na Fundação, formando um cadastro de reserva para as vagas que surgirem durante o semestre letivo. Os estágios oferecidos em áreas específicas como: comunicação, psicologia e segurança do trabalho são realizados processos seletivos específicos, de acordo com a demanda existente.

O Gráfico 8 a seguir apresenta um histórico das contratações de estagiários nas três unidades da Funarbe:



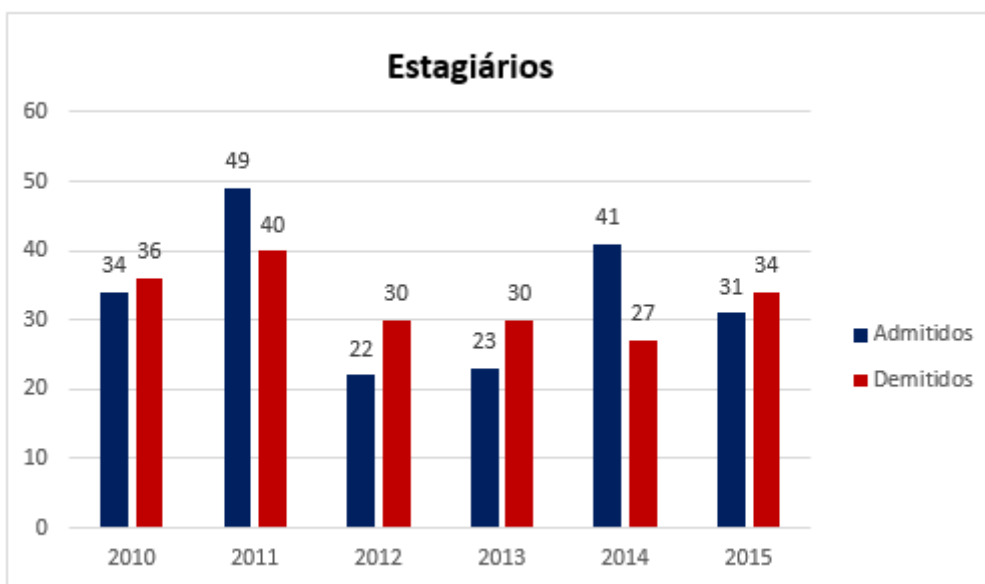


Gráfico 8- Histórico das contratações de estagiários nas três unidades da Funarbe.

Antes do recrutamento de novos funcionários no mercado de trabalho, a Assessoria em Gestão de Pessoas realiza uma triagem interna, verificando a possibilidade de realocação entre os funcionários ou a contratação de estagiários que já fazem parte do quadro, por meio do Programa Jovens Talentos. Esta prática é realizada com o objetivo de reter nossos talentos, dando a eles a possibilidade de crescimento e novos desafios.

Em formato de cadastro de reserva, anualmente é realizado um processo seletivo para identificar os estagiários que tem interesse em permanecer na Fundação, como funcionário. A primeira edição do Programa Jovens Talentos foi criada em 2014, para participação dos estagiários das três unidades (Administração, Supermercado Escola e Laticínio Funarbe).

Findada as possibilidades de recrutamento interno, as oportunidades são divulgadas para a comunidade. O processo seletivo envolve as seguintes etapas:

1. Divulgação da vaga;
2. Análise de currículos do banco de dados e que chegaram após a divulgação da vaga;
3. Dinâmica de grupo;
4. Avaliação Psicológica;



5. Entrevista com gerente de área e Diretoria.

Os gráficos abaixo retratam os desligamentos e novas contratações ocorridas, em cada unidade, nos últimos anos:

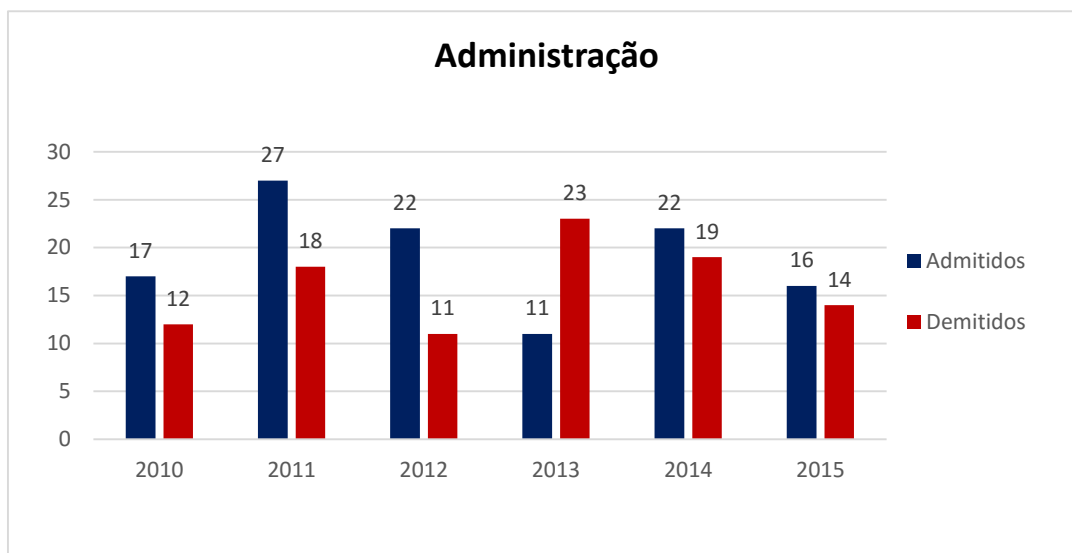


Gráfico 9 - Desligamentos e novas contratações ocorridas na Administração entre 2010 e 2015.

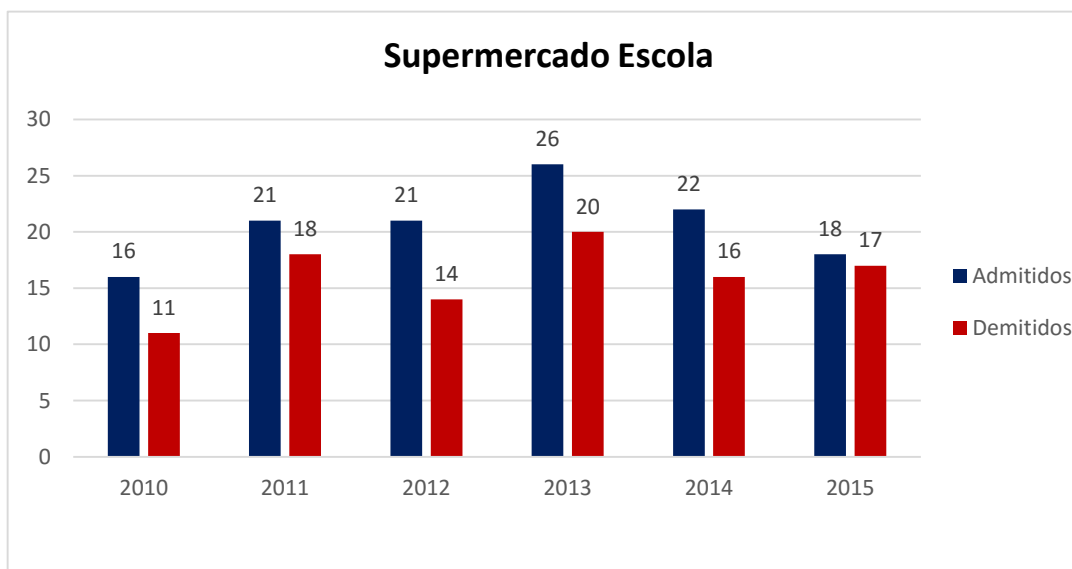


Gráfico 10 - Desligamentos e novas contratações ocorridas no Supermercado Escola entre 2010 e 2015.



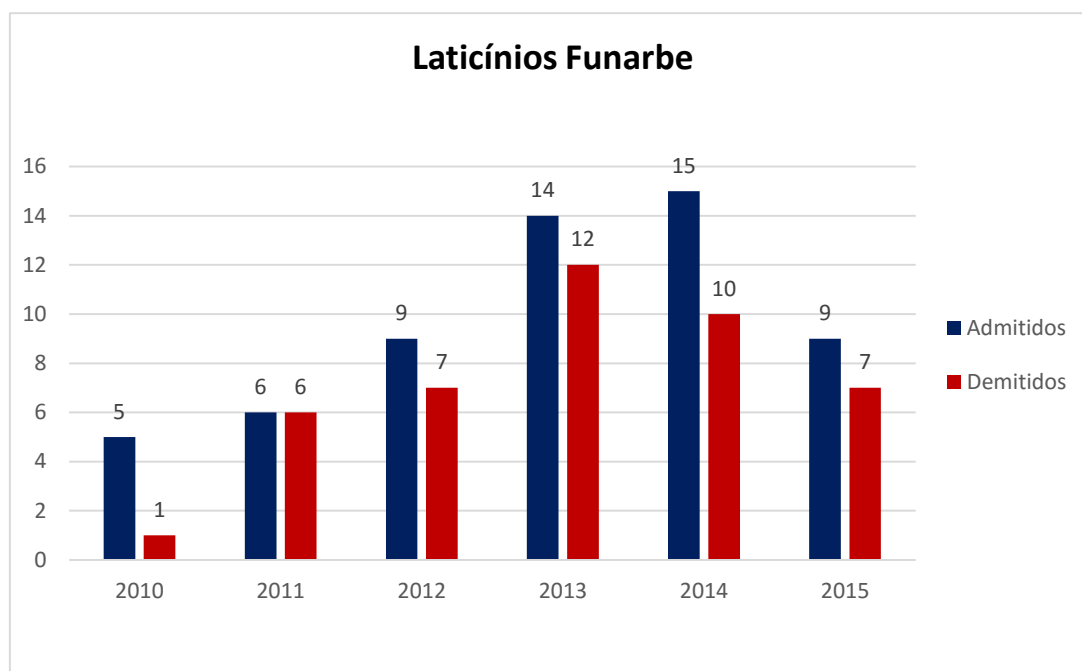


Gráfico 11- Desligamentos e novas contratações ocorridas no Laticínios entre 2010 e 2015.

O processo de desligamento ocorre após o gestor direto identificar falhas no desempenho técnico do funcionário ou comportamentos que não condizem com os valores da Fundação. Pode ocorrer ainda, quando o funcionário solicita desligamento da instituição por motivos pessoais. Antes da realização do desligamento, a Assessoria em Gestão de Pessoas faz um diagnóstico do problema e estuda as possibilidades de melhoria. Acompanha, juntamente com o gerente, o funcionário que precisa aumentar a produtividade ou adequar o comportamento à cultura organizacional. Este acompanhamento é feito por meio dos programas de *coaching* e desenvolvimento de equipes: Gente em Foco e Roda de Conversa.

Se não há mudança no desempenho/comportamento, a AGP participa do desligamento, que é realizado pelo gerente da área. Em um momento posterior da comunicação do desligamento, é realizada uma entrevista de desligamento, para identificar falhas internas nos processos e/ou de gestão de acordo com a percepção do ex-funcionário.

Além disso, a área de desenvolvimento de pessoas é responsável por realizar pesquisa de clima organizacional nas três unidades da Fundação para



identificar pontos fortes e de melhoria nos processos de trabalho e de gestão. No ano de 2015, a pesquisa de clima no Supermercado Escola e no Laticínios Funarbe foi realizada com entrevistas estruturadas individualmente com cada funcionário. Na Administração foi aplicada a mesma entrevista em formato de questionário em cada núcleo e assessoria. Foi realizado o relatório com os dados e disponibilizado na intranet, para auxiliar gerentes, diretoria executiva e subsidiar tomadas de decisões.

O processo de acompanhamento de pessoal é realizado, em especial, com funcionários que precisam de um apoio maior para o desenvolvimento de suas atividades ou com aqueles que buscaram a ajuda da AGP para desenvolver alguma habilidade específica. O intuito é orientar e acompanhar os colaboradores nas dificuldades encontradas para realização das tarefas por problemas físicos/emocionais ou por conta de desenvolvimento de características essenciais para realização da função.

Geralmente estes colaboradores são identificados após a realização do Programa de Gestão do Desempenho, que ocorre anualmente na Fundação e classifica os funcionários em escalas de desempenho. O programa valida o desempenho baseado nos resultados alcançados pelo colaborador e o comportamento profissional demonstrado, sugerindo assim as melhorias almejadas pela Fundação. A avaliação é realizada em três etapas, a saber: Auto Avaliação; Avaliação do Pares e Avaliação do Superior Imediato. Após percebido pelo gerente ou por iniciativa do próprio funcionário, a AGP acompanha o colaborador e propõe ferramentas de otimização das competências a serem desenvolvidas.

Além dos programas já mencionados, a AGP ainda conta com os projetos de capacitação dos colaboradores, com o objetivo de disseminar conhecimento. A Funarbe investe em programas de capacitação continuada, como o programa De olho no Futuro: Programa de Auxílio Educação e os Programas de Treinamento por Função.

O programa De olho no Futuro: Programa de Auxílio Educação, financia 30, 40 ou 50% do valor dos cursos de graduação e pós-graduação para os



colaboradores, o investimento em 2015 para o programa foi de R\$ 24.184,94, conforme Gráfico 12 a seguir:

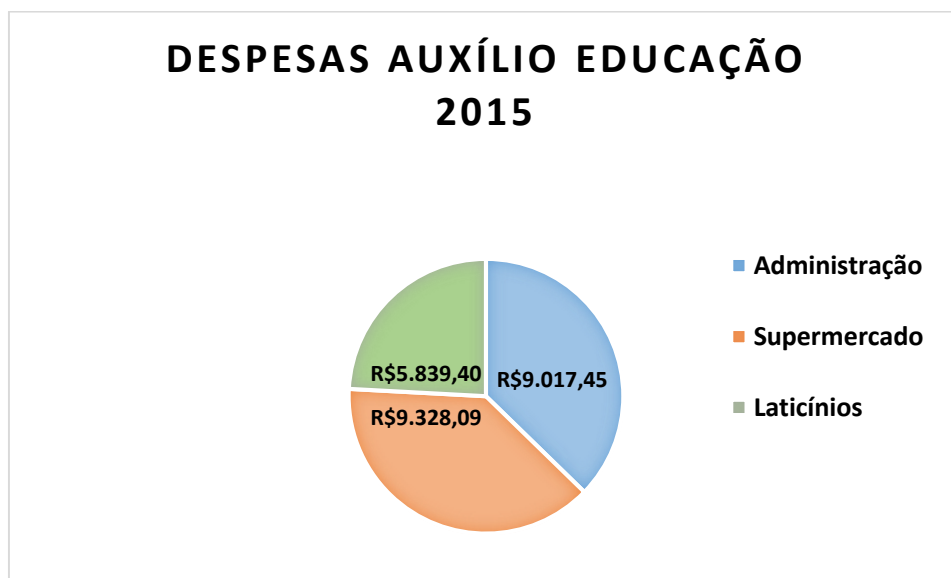


Gráfico 12 – Despesas com Auxílio Educação nas 3 unidades em 2015.

Os programas de Treinamento por Função, englobam desde do treinamento de integração, ministrado pela AGP após o ingresso para os novos colaboradores, objetivando o repasse de informações importantes sobre a fundação e a apresentação às equipes, até a capacitação contínua do corpo gerencial da Fundação. Além disso, a AGP providencia toda a estrutura para os cursos *in company* e o planejamento dos treinamentos internos e externos para cada núcleo/unidade. O investimento total em treinamentos externos de 2015 foi de R\$ 106.625,27, conforme Gráfico 13 a seguir:



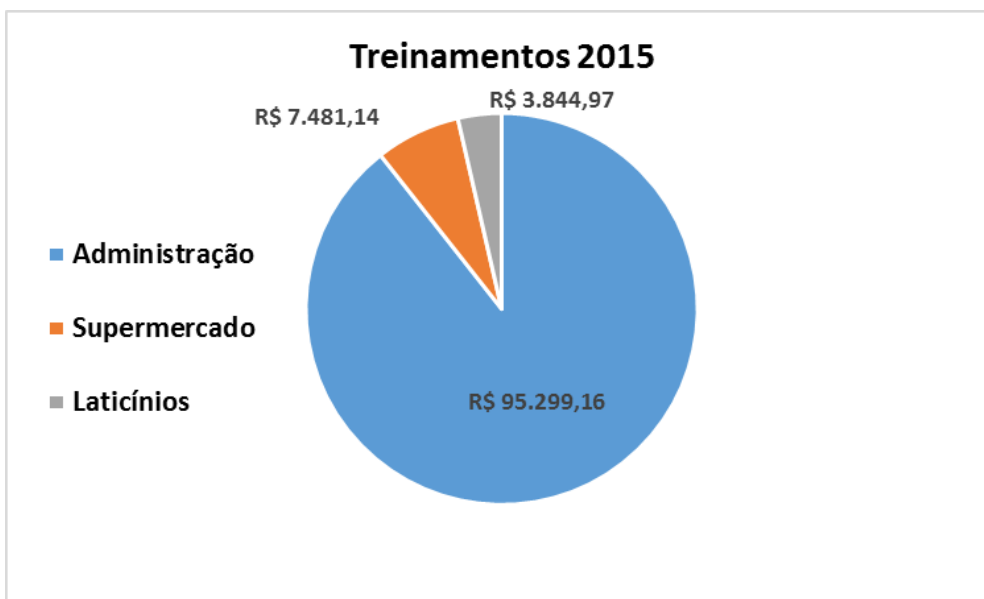


Gráfico 13 – Investimento total em treinamentos externos nas 3 unidades em 2015.





Funderboe & UFW

Liberação de Recursos destinados à UFV

Do total de recursos liberados em 2015, R\$57.322.091,78 foram destinados à UFV, praticamente mantendo o volume recebido no ano passado. Apesar da redução de 74% na liberação de recursos da Finep, o aumento de 27% no repasse de recursos da Fapemig, da liberação de parcelas de convênios já contratados com a Petrobrás, bem como o aumento de 75% na contratação de prestação de serviços de instituições públicas, possibilitou a manutenção da captação de recursos da UFV no mesmo patamar.

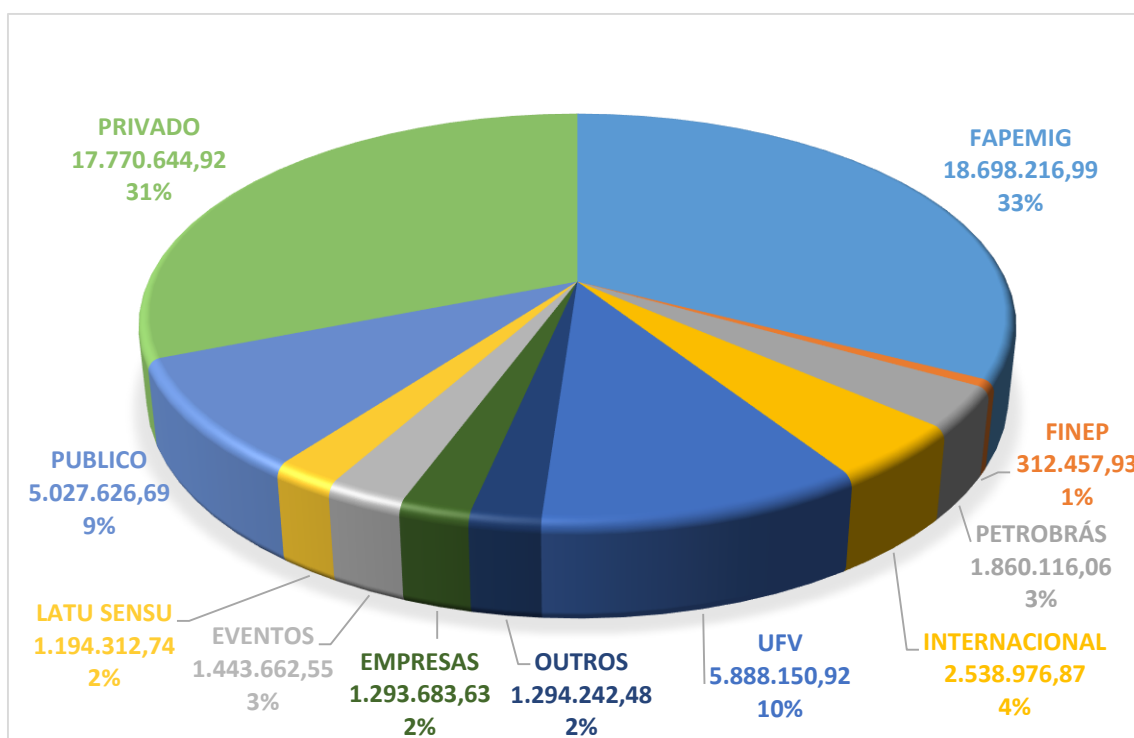


Gráfico 14 – Recursos liberados por financiadora para a UFV.

O Centro de Ciência com maior captação de recursos foi o Centro de Ciências Agrárias, seguido pelo Centro de Ciências Biológicas, pelo Centro de Ciências Exatas e pelo Centro de Ciências Humanas. O campus UFV de Rio Paranaíba teve um aumento de 23% na captação, se comparado ao ano anterior. Já o campus UFV de Florestal apresentou uma queda de 21%. A Reitoria e as Pró-Reitorias da UFV, captaram R\$18.233.069,96.

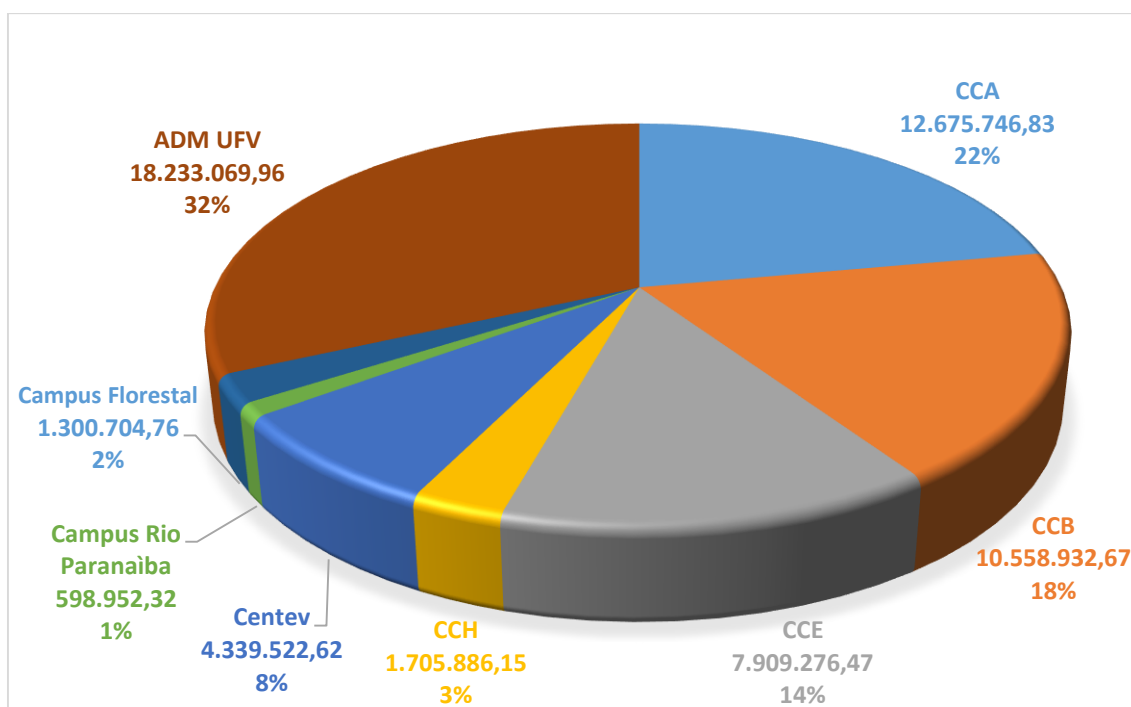


Gráfico 15 – Recursos liberados para a UFV por unidade administrativa.

Desde 2012, a UFV vem revertendo a tendência de queda na liberação de recursos, fruto de um trabalho mais efetivo da parceria entre a Funarbe e a UFV na busca de novos parceiros e na diversificação das fontes de financiamento que tem possibilitado a captação de novos projetos, evitando assim a queda na captação de recursos apesar da crise financeira. O Gráfico 16 apresenta o quadro de tendência dos últimos anos e o Gráfico 17 a liberação de recursos dos centros ao longo do tempo.



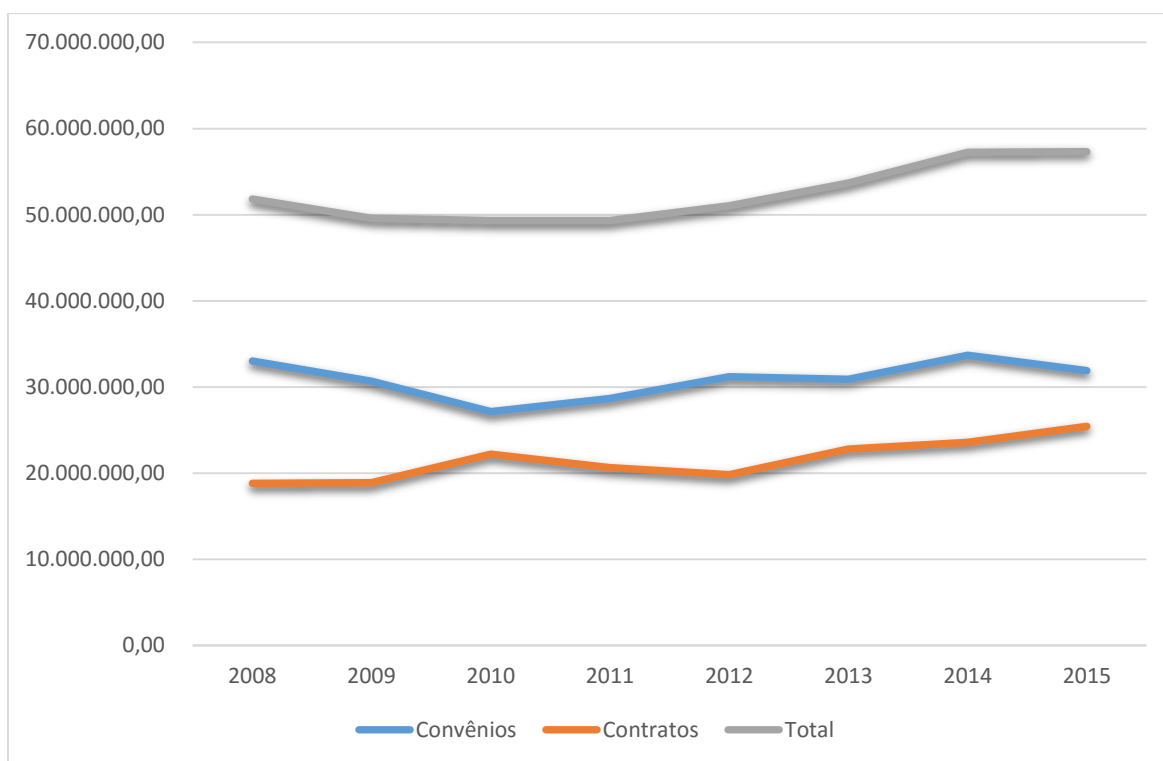


Gráfico 16 – Recursos liberados para a UFV de 2008 a 2015.

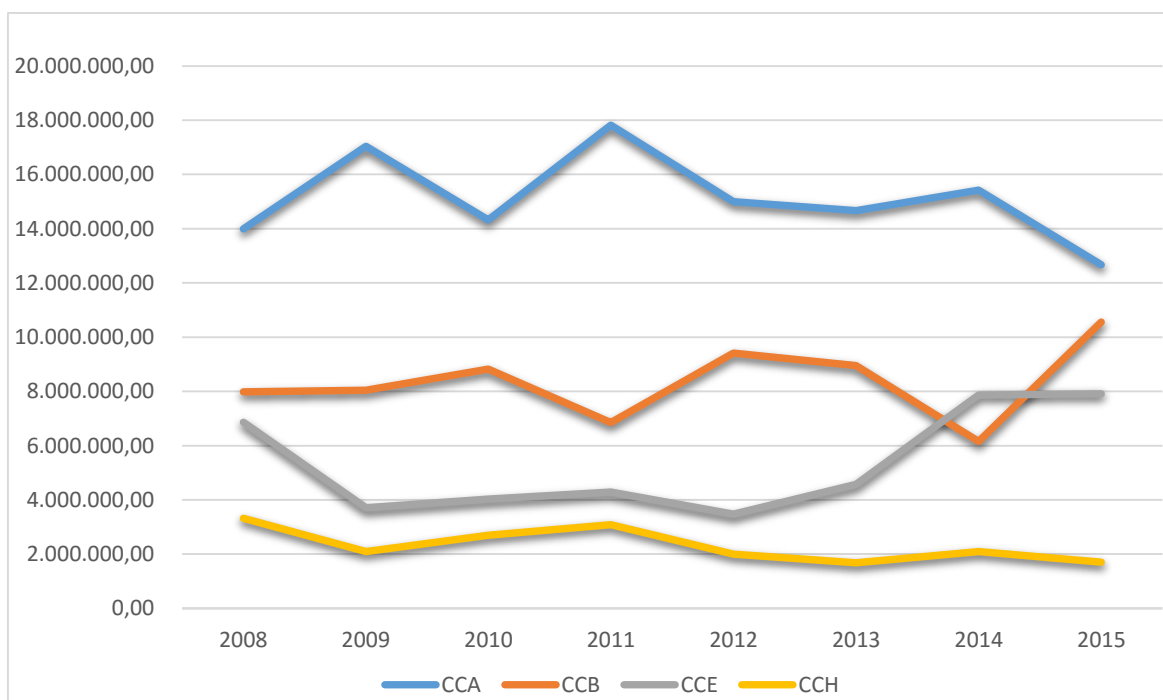


Gráfico 17 – Recursos liberados para a UFV por unidade administrativa de 2008 a 2015.



Programas de Apoio à UFV

A Funarbe apoia as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da Universidade Federal de Viçosa. Este amparo se manifesta por meio de ações concretas, como a gestão de convênios e contratos e o lançamento e a manutenção de programas de incentivo: Funarbic, Funarpeq, Funarpós, Funarpex, Funarbex, Funarben e Funarserv. Em 2015, foram investidos **R\$330.600,00** em financiamento de recursos e bolsas para estes programas. A seguir são apresentadas as especificações de cada um destes programas mantidos pela Funarbe:

FUNARBIC

Programa de Bolsas de Iniciação Científica: amplia as oportunidades de orientação de estudantes de graduação para os docentes recém- doutores. Total de investimentos em 2015: **R\$108.000,00**.

FUNARPEQ

Programa de Apoio à Pesquisa para Jovens Docentes Pesquisadores consolida linhas de pesquisa de Jovens Docentes Pesquisadores com doutorado concluído nos últimos cinco anos. Total de investimentos em 2015: **R\$75.000,00**.

FUNARPEX

Programa de Apoio que valoriza os jovens docentes que tenham concluído o doutorado nos últimos sete anos, concedendo bolsas de produtividade em pesquisa. Total de investimentos em 2015: **R\$75.600,00**

FUNARBEN

Programa de Apoio ao Ensino fortalece o ensino incentivando, na comunidade acadêmica, a interação entre docentes e discentes para a melhoria estrutural, organizacional e funcional do ensino. Total de investimentos em 2015: **R\$44.000,00**.

FUNARSERV

Programa de Apoio aos Servidores Técnico-Administrativos: patrocina cursos de qualificação de servidores da UFV. Total de investimentos em 2015: **R\$10.000,00**.

FUNARBEX

Programa Funarbe de Apoio à Extensão estimula as atividades de extensão, concedendo bolsas para estudantes de graduação orientados por docentes e técnicos de nível superior, recém-contratados. Total de investimentos em 2015: **R\$18.000,00**.



Em 2015, foram **72** projetos contemplados, envolvendo todas as categorias e os três *campi* da UFV. O Funarpeq ofereceu **15** apoios, sendo que **12** para Viçosa, **1** para Rio Paranaíba e **2** para Florestal. O Funarbex apoiou **5** projetos: **3** para o campus Viçosa, **1** para Rio Paranaíba e **1** para Florestal. O Funarpex contemplou **12** projetos, sendo que **8** foram para Viçosa, **2** para Rio Paranaíba e **2** para Florestal. O Funarbic apoiou **30** projetos: **24** para o campus Viçosa, **3** para Florestal e **3** para Rio Paranaíba. O Funarben teve **10** projetos aprovados: **7** para Viçosa, **2** para Rio Paranaíba e **1** para Florestal.





Funarbo e Embrapa

Liberação de Recursos destinados à Embrapa

Do total de recursos captados em 2015, R\$18.296.205,07 foram destinados à Embrapa, representando uma queda de 14% se comparado ao ano de 2014. Os maiores responsáveis pela queda na captação foram a Finep, que teve uma queda de 80% na liberação de recursos e a Petrobrás que apresentou uma queda de 34% na liberação de parcelas de convênios já contratados.

Além disso, a Embrapa e a Funarbe tiveram uma perda de cerca de 3 milhões em parcelas de convênios já assinados que, para serem prorrogados, foi exigido pela Finep a desistência por parte do coordenador das parcelas a liberar.

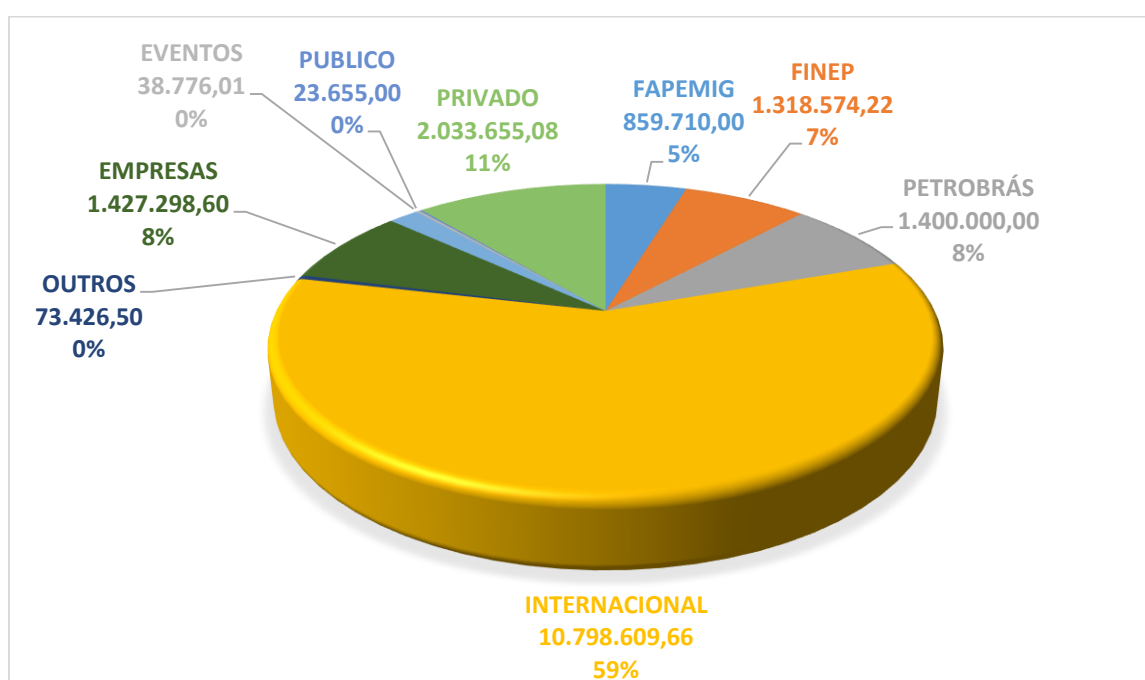


Gráfico 18 – Recursos liberados por financiadora para a Embrapa.

A Unidade com maior captação de recursos foi a Embrapa Sede através da Secretaria de Relações Internacionais. Para a Embrapa Algodão, Agrobiologia, Agroindústria de Alimentos, Mandioca e Fruticultura e Suínos e Aves foram liberados mais de um milhão em recursos para cada uma. O Gráfico 18

representa o total de recursos captados pela Embrapa por Financiadora e o Gráfico 19 o histórico de captação de recursos nos anos de 2009 a 2015.

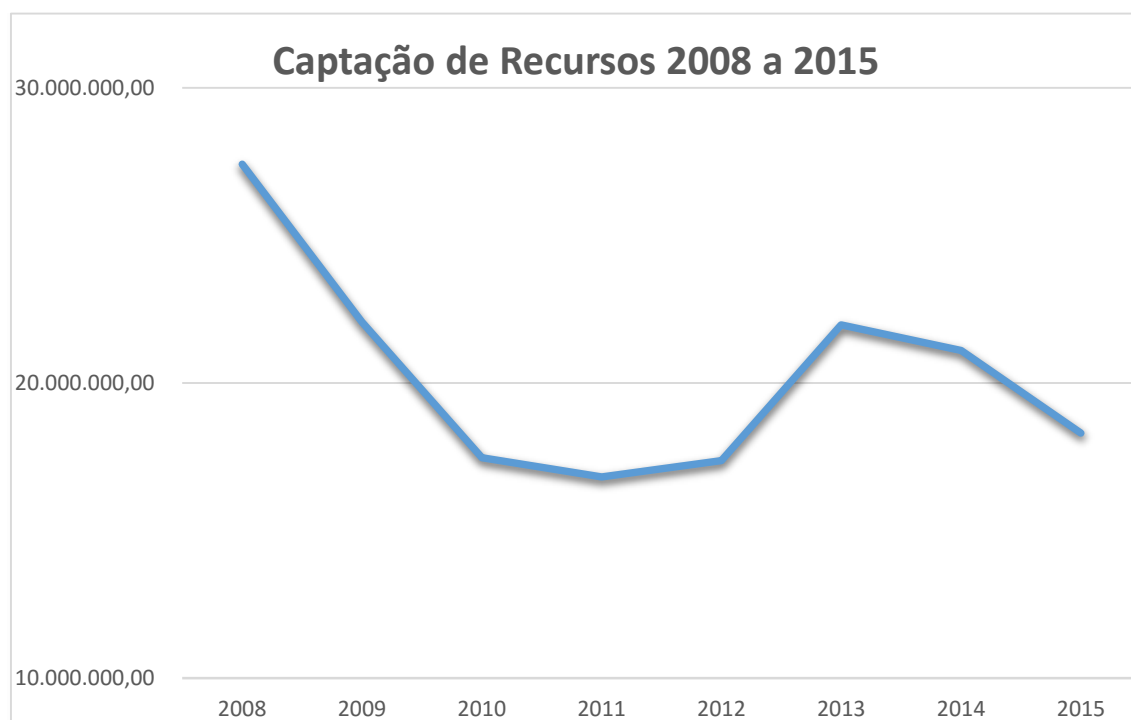


Gráfico 19 – Recursos liberados para a Embrapa de 2009 a 2015.





Funarbe em Números

Indicadores de acompanhamento

Tabela 4 - Indicadores de acompanhamento da Funarbe dos anos de 2013 a 2015

INDICADORES	VALORES 2013	VALORES 2014	VALORES 2015
Número de Processos de Importação	818	567	651
Total de Importações em US\$	14.155.171,95	5.479.451,98	3.999.498,10
Número de Prestações de Contas enviadas dentro do prazo	293 (Total de 505)	205 (Total de 663)	112 (Total de 406)
Número de oportunidades de Fomento divulgadas para a UFV	1.321.119	1.264.084	1.126.694
Número de alunos envolvidos nos projetos	Estágio: 526	Estágio: 598	Estágio: 406
	Bolsas: 2.355	Bolsas: 2.745	Bolsas: 2.471

Indicadores de corpo funcional

Tabela 5 - Indicadores de Corpo Funcional dos anos de 2013 a 2015

Descrição	2013	2014	2015
Colaboradores	416	442	422
Admissões	110	89	70
Colaboradores acima de 45 anos	87	92	95
Mulheres	181	183	182
Portadores de deficiência e reabilitados	16	17	15
Percentual de Mulheres em cargo de direção	22,21	26,32	11



Indicadores UFV

Indicadores de Projetos

Tabela 6 – Relatório consolidado dos projetos da UFV assinados em 2015 com percentual de participação de pessoal vinculado à instituição apoiada.

Classificação	Nº Total Projetos	Participação de Pessoal vinculado à UFV	
		Nº projetos	% de participação
Desenvolvimento Institucional	01	01	100
Ensino	02	02	100
Extensão	24	1	85
		23	100
Pesquisa	200	1	10
		1	18
		2	28
		3	33
		3	40
		1	42
		3	50
		3	60
		1	62
		8	66
		1	69
		2	70
		3	71
		4	75
		1	77
		1	78
		9	80
		6	83
		4	85
		3	87
		1	88
		4	90
		2	91
		1	94
		132	100



Indicadores de desempenho

Tabela 7 - Indicadores de desempenho da UFV dos anos de 2013 a 2015

INDICADORES DE DESEMPENHO	VALORES 2013	VALORES 2014	VALORES 2015
Captação de Recursos (R\$)	106.225.876,18	113.781.602,54	143.487.267,888
Captação Média por Projeto (R\$)	42.422,95	61.304,74	67.580,70
Captação de Recursos de Projetos Financiados por Entidades Públicas (R\$)	51.313.000,24	74.661.463,70	103.623.983,33
Captação de Recursos de Projetos Financiados por Entidades Privadas (R\$)	30.257.553,35	25.324.052,70	24.954.238,37
Captação de Recursos de Importação para Pesquisadores não conveniados (R\$)	5.670.826,59	7.013.974,07	2.867.309,10
Valor captado por Unidade Administrativa da UFV (R\$)			
ADM-UFV	21.742.425,33	23.681.755,67	22.572.592,58
Campus UFV de Florestal	1.179.570,02	1.579.119,57	1.300.704,76
Campus UFV de Rio Paranaíba	343.567,20	463.208,59	598.952,32
Centro de Ciências Agrárias	14.559.727,32	15.424.696,57	12.675.746,83
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	8.948.572,58	6.155.638,52	10.558.932,67
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	4.574.482,81	7.861.988,39	7.909.276,47
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	1.604.594,13	2.088.605,40	1.705.886,15
Porcentagem do superávit reinvestido em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFV.	13,26%	13,11%	7,42%



Indicadores Embrapa

Indicadores de Projetos

Tabela 8 – Relatório consolidado dos projetos da Embrapa assinados em 2015 com percentual de participação de pessoal vinculado à instituição apoiada.

Classificação	Nº Total Projetos	Participação de Pessoal vinculado à Embrapa	
		Nº projetos	% de participação
Extensão	14	14	100
Pesquisa	29	1	71
		28	100

Indicadores de desempenho

Tabela 9 – Indicadores de desempenho da Embrapa dos anos de 2013 a 2015



INDICADORES DE DESEMPENHO	VALORES 2013	VALORES 2014	VALORES 2015
Captação de Recursos (R\$)	106.225.876,18	113.781.602,54	143.487.267,888
Captação Média por Projeto (R\$)	42.422,95	61.304,74	67.580,70
Captação de Recursos de Projetos Financiados por Entidades Públicas (R\$)	51.313.000,24	74.661.463,70	103.623.983,33
Captação de Recursos de Projetos Financiados por Entidades Privadas (R\$)	30.257.553,35	25.324.052,70	24.954.238,37
Captação de Recursos de Importação para Pesquisadores não conveniados (R\$)	5.670.826,59	7.013.974,07	2.867.309,10
Valor captado por Unidade Administrativa da EMBRAPA (R\$)			
CENARGEN – Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia	1.823.701,12	880.367,98	446.963,01
CNPAB – Embrapa Agrobiologia	-	135.560,00	1.516.286,57
CNPAG – Embrapa Agroenergia	1.530.216,20	1.993.603,91	375.948,61
CNPAG – Embrapa Arroz e Feijão	352.058,58	203.996,08	181.543,45
CNPAG – Embrapa Algodão	13.708,00	800.000,00	1.400.000,00
CNPAT – Embrapa Agroindústria Tropical	795.072,53	151.429,69	51.592,88
CNPASA – Embrapa Pesca e Aquicultura	-	550.000,00	-
CNPAG – Embrapa Florestas	3.355,53	-	-
CNPGL – Embrapa Gado de Leite	74.508,94	263.300,00	259.862,00
CNPAG – Embrapa Hortaliças	15.032,08	-	-
CNPAG – Embrapa Monitoramento por Satélite	2.039.470,41	2.410.863,61	218.365,26
CNPAG – Embrapa Meio-Ambiente	135.110,18	135.250,50	63.700,00
CNPAG – Embrapa Mandioca e Fruticultura	1.284.141,46	1.459.356,54	1.372.725,47
CNPAG – Embrapa Milho e Sorgo	1.602.153,79	750.000,00	810.044,59
CNPAG – Embrapa Solos	565.132,95	429.620,07	304.653,00
CNPAG – Embrapa Soja	1.752.545,11	577.556,80	73.426,50
CNPAG – Embrapa Trigo	2.877,30	-	-
CNPAG – Embrapa Suínos e Aves	1.194.679,34	1.510.197,40	1.627.532,87
CNPAG – Embrapa Informática Agropecuária	11.058,14	36.021,50	-
CNPAG – Embrapa Instrumentação Agropecuária	54.000,00	32.408,02	4.500,00
CNPAG – Embrapa Uva e Vinho	-	248.750,43	248.750,43
CPAA – Embrapa Amazônia Ocidental	88.203,89	148.844,74	87.497,60
CPAC – Embrapa Cerrados	71.919,04	147.956,94	154.000,00
CPACT – Embrapa Clima Temperado	41.173,40	1.318.087,59	-
CNPAG – Embrapa Caprinos e Ovinos	100.353,39	-	394.850,96
CPAFAP – Embrapa Amapá	-	76.378,75	-
CPAFRO – Embrapa Rondônia	13.529,49	-	-
CPAFRR – Embrapa Roraima	-	82.044,47	-
CPAMN – Embrapa Meio-Norte	-	68.147,75	-
CPAO – Embrapa Agropecuária Oeste	78.593,29	-	-
CPATSA – Embrapa Semiárido	419.315,68	-	-
CPATU – Embrapa Amazônia Oriental	39.031,10	132.795,37	34.707,34
CPPSE – Embrapa Pecuária Sudeste	23.250,00	14.850,00	18.150,00
Embrapa Café	180,00	43.711,50	-
CTAA – Embrapa Agroindústria de Alimentos	1.917.441,04	1.229.261,93	1.662.290,71
Embrapa Sede	5.924.373,97	5.271.324,25	6.988.813,82
Porcentagem do superávit reinvestido em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFV	13,26%	13,11%	7,42%





Laticínios Funarbe



Uma equipe composta por 65 colaboradores distribuídos entre os setores de Compras, Comercial, Captação de Leite, Marketing, Financeiro, Almoxarifado, Fábrica e Laboratório faz do Laticínio uma unidade da Funarbe de sucesso. Em 2015, o setor encerrou o ano com um saldo (médio) de R\$ 5.613.365,81, representando um aumento de 54,18% em relação ao ano de 2014. Quanto ao faturamento total, houve um aumento aproximado de 12,24%, totalizando R\$ 22.636.596,62.

No Gráfico 20 abaixo é apresentado o histórico do saldo de caixa e faturamento no período de 2006 a 2015.

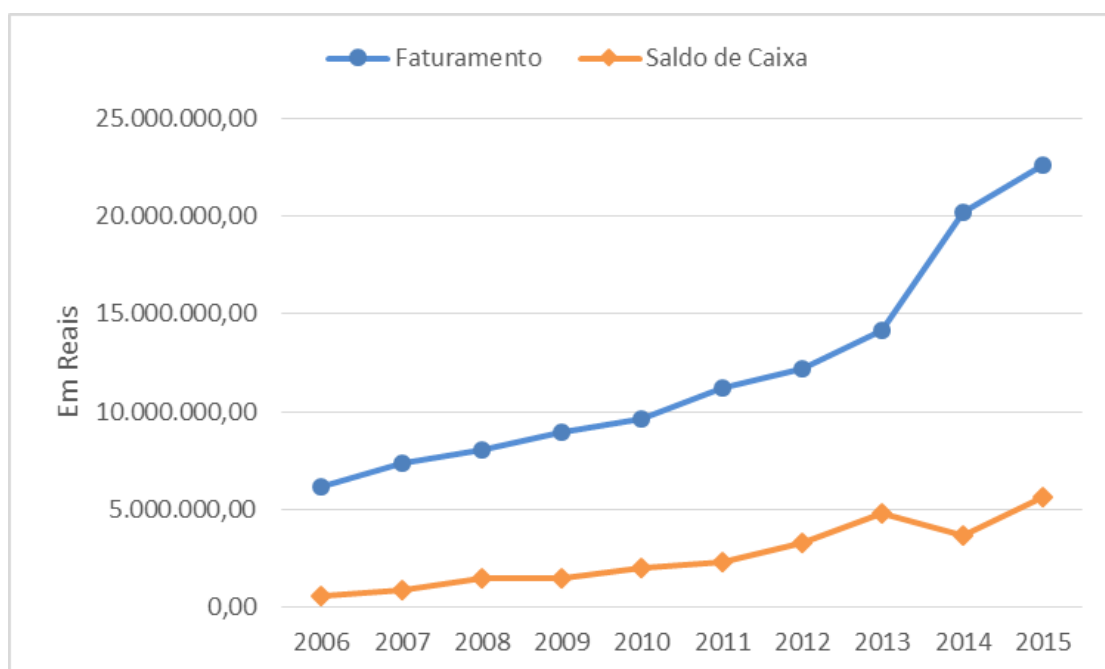


Gráfico 20 - Histórico do saldo de caixa e faturamento no período de 2006 a 2015.



O faturamento obtido está atrelado a uma eficiente gestão dos custos e despesas operacionais, proporcionou um resultado operacional acumulado de R\$ 2.611.112,77, correspondendo a 9,99% do faturamento, sendo distribuído nas seguintes contas: superávit acumulado de R\$ 1.733.157,08, com uma rentabilidade líquida de 7,6% sobre as vendas; Rateio para Administração de 2,85% (R\$ 649.915,26) e provisão para fundo de investimento de 1% (R\$ 228.040,43).

O leite pasteurizado e seus derivados

O mix de produtos Viçosa engloba leite pasteurizado, doce de leite, queijo muçarela, manteiga, requeijão, iogurte light e iogurte tradicional. O leite pasteurizado representou um aumento no faturamento de 4,47% comparado ao ano de 2014. A linha de iogurte aumentou o faturamento em 20,49% devido ao um aumento representativo em suas vendas. O doce de leite teve um aumento no faturamento de 16,97% em relação ao ano de 2014, esta linha é a mais representativa do Laticínio Funarbe.

As linhas de manteiga e requeijão apresentaram um aumento do faturamento comparado com o ano de 2014, com aumento de 19,38% na manteiga e de 18,95% no requeijão. Esses itens são fabricados com a gordura retirada do leite cru refrigerado e com aumento na captação, tornou-se viável o aumento da produção desses produtos.

A venda de queijo muçarela teve um aumento no faturamento de 12,90%. Em 2015 procuramos manter uma constância na produção o que não ocorria em anos anteriores, embora continua sendo o produto uma boa opção para escoamento de leite in natura, em alguns períodos de elevada produção leiteira.

No Gráfico 21 é apresentado o histórico de vendas dos produtos no período de 2006 a 2015.



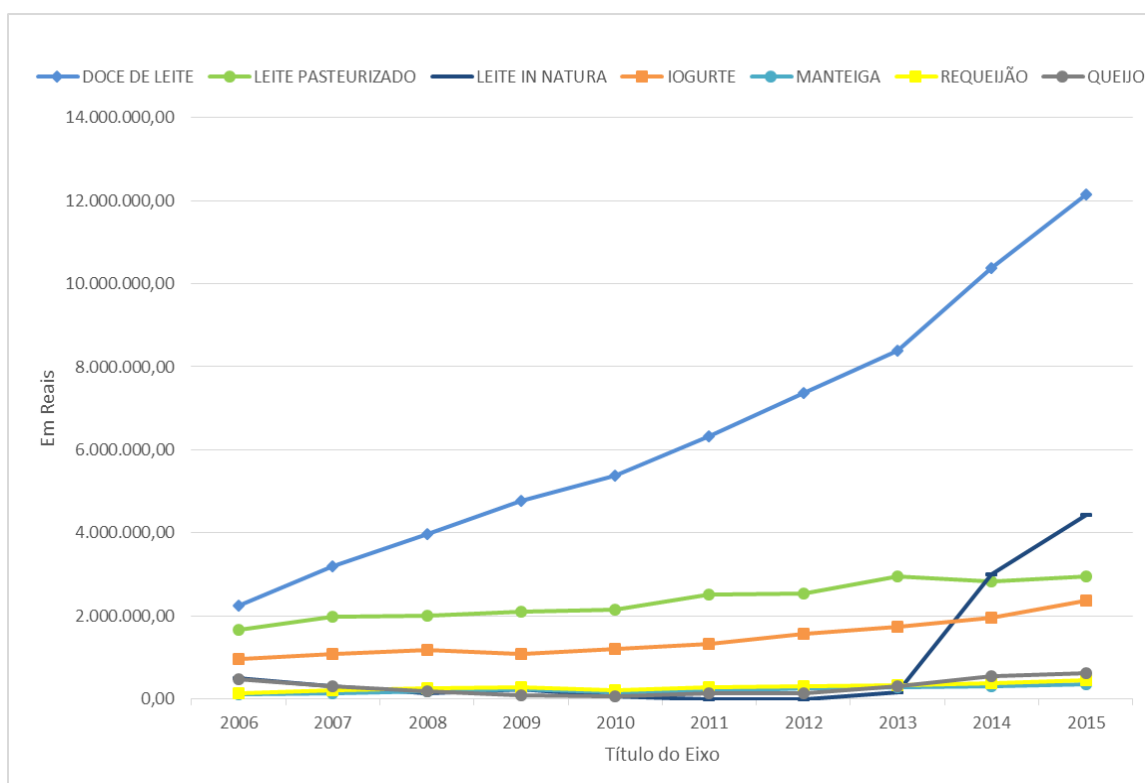


Gráfico 21 - Histórico de vendas dos produtos no período de 2006 a 2015.

Em 2012 a Funarbe deu início às obras para a construção de uma nova unidade fabril, visando se adequar às normativas dos órgãos competentes, bem como, melhor atender à comunidade acadêmica. O novo Laticínio Funarbe será referência em utilização de recursos tecnológicos e contará com equipamentos modernos, facilitando o trabalho dos colaboradores e possibilitando uma maior produtividade.

Além das salas de fabricação de queijo, iogurte, manteiga, requeijão, leite e doce, a **nova fábrica** terá um **andar dedicado exclusivamente à Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFV**, com auditório para a realização aulas, reuniões e eventos, além de uma sala de aula prática com câmaras frias e laboratório para o ensino e desenvolvimento de tecnologias lácteas. Uma passarela permitirá que visitantes, fornecedores, estudantes e professores visualizem todo o processo produtivo (Figura 8).

Atualmente, encontra-se em fase de finalização as instalações da nova unidade fabril, bem como as instalações de máquinas e equipamentos para a realização de testes e ajustes finais. Para obter a Licença de Operação da

nova fábrica, foi dada entrada dos documentos na Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento

O Laticínio Funarbe possui importante papel para a Universidade Federal de Viçosa (UFV), servindo de laboratório para atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o aprendizado de centenas de estudantes ao longo do ano. Os estudantes dos cursos de Ciência e Tecnologia de Laticínios, Engenharia de Alimentos, Engenharia da Produção, Zootecnia, Nutrição, Medicina Veterinária e Gestão do Agronegócio da Universidade Federal de Viçosa tem o privilégio de poder observar na prática como a teoria é aplicada.

O Laticínio também oferece estágios aos alunos de graduação. Somente em 2015 foram oferecidos 18 estágios de caráter obrigatório na grade curricular dos estudantes.



Figura 7 – Vista da passarela para a sala de produção do doce de leite.

Expolac

O Laticínio Funarbe fabrica o doce de leite eleito o melhor do Brasil pela oitava vez no Concurso Nacional de Produtos Lácteos (Expolac), tradicional evento



realizado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e pelo Instituto de Laticínios Cândido Tostes. Desde que começou a participar do concurso, no ano de 2000, o doce de leite Viçosa sempre foi condecorado como um dos três primeiros colocados em todas as suas participações, se transformando no melhor e mais premiado doce de leite do Brasil. O doce de leite Viçosa é responsável por 52,1% do faturamento total do Laticínio Funarbe. Este número expressa a qualidade do produto e a sua elevada demanda.



Figura 8 – Equipe do Laticínios recebendo Prêmio pelo melhor doce de leite.

Bem-estar social

Com a visão voltada para o bem-estar social e para o desenvolvimento cultural e científico, o Laticínios tem participação efetiva em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela UFV. Além disso, apoia a comunidade local na realização de atividades de grande relevância como: seminários, congressos e feiras. Também faz doações de produtos a entidades filantrópicas de Viçosa e região.





Supermercado Escola



Criado há 30 anos, a princípio apenas para suprir as necessidades básicas de consumo de estudantes, professores e servidores, o Supermercado Escola foi se transformando ao longo do tempo e hoje atende a população de toda a cidade de Viçosa. Aliando negócio e aprendizado, a sua estrutura funciona como um importante laboratório para alunos de diferentes áreas: administração, economia, nutrição, ciências contábeis e marketing.

Confirmando o seu caráter educacional, as instalações do Supermercado Escola contam com uma sala de aula, apropriada para que professores possam aplicar a teoria e, em seguida, observar os conceitos aplicados na prática. É uma prova de que negócio e ensino podem caminhar juntos e gerar bons resultados. Com 85 funcionários, um mix de 13 mil itens e 1.300 m², o Supermercado Escola oferece todos os produtos normalmente encontrados em um supermercado tradicional. Os ganhos do Supermercado Escola são 100% remetidos à Funarbe, que investe em melhorias na Universidade.

O ano de 2015 no Supermercado Escola

Os 1.300 m² de loja são continuamente melhorados pensando no bem-estar do consumidor. O ano de 2015 tiveram alguns investimentos em infraestrutura. Os principais foram: a substituição das gôndolas da loja, dos módulos de refrigeração para produtos congelados e aquisição de novas prateleiras para o depósito de mercadorias. Os benefícios para os clientes são visíveis: mais conforto e comodidade, em uma área agradável para compras e visualmente mais moderna. Os investimentos também irão contribuir para



a redução no consumo de energia, visto que os novos módulos de refrigeração são mais econômicos. Nosso depósito ficou mais organizado e funcional após a instalação de novas prateleiras.

O desempenho do Supermercado Escola permaneceu estável, em comparação ao ano de 2014. O faturamento do ano de 2015 foi 5,46% maior do que o ano anterior. Este crescimento, na verdade foi aquém da inflação apurada no período, que foi de 10,67%. Isso significa que nosso faturamento teve uma queda real de 5,21%.

Passamos por um cenário de alta inflação e consequentemente dos custos, além de uma retração econômica. Essa instabilidade acaba impactando todos os setores da Economia. É fato que o setor supermercadista, por fornecedor produtos de necessidade básica, em sua grande maioria, acaba tendo um impacto menor. Mas é fato que os consumidores estão mais seletivos e criteriosos no momento da compra, reduzindo o consumo de produtos mais supérfluos e optando por marcas mais acessíveis em seu cotidiano, reduzindo com isso seu ticket médio.

Desempenho financeiro

O superávit obtido superou o de 2014. A previsão para 2015 era de um resultado acumulado bruto de R\$ 709.005,64 e o real foi de R\$ 1.400.978,18, representando aumento aproximado de 97,6% em relação ao orçado e uma rentabilidade líquida de 4,8% sobre as vendas. Do faturamento total em 2015, 2,85% foi destinado para a Administração e para apoios e patrocínios de eventos da UFV. No Gráfico 22 é apresentado o histórico do superávit no período de 2007 a 2015.



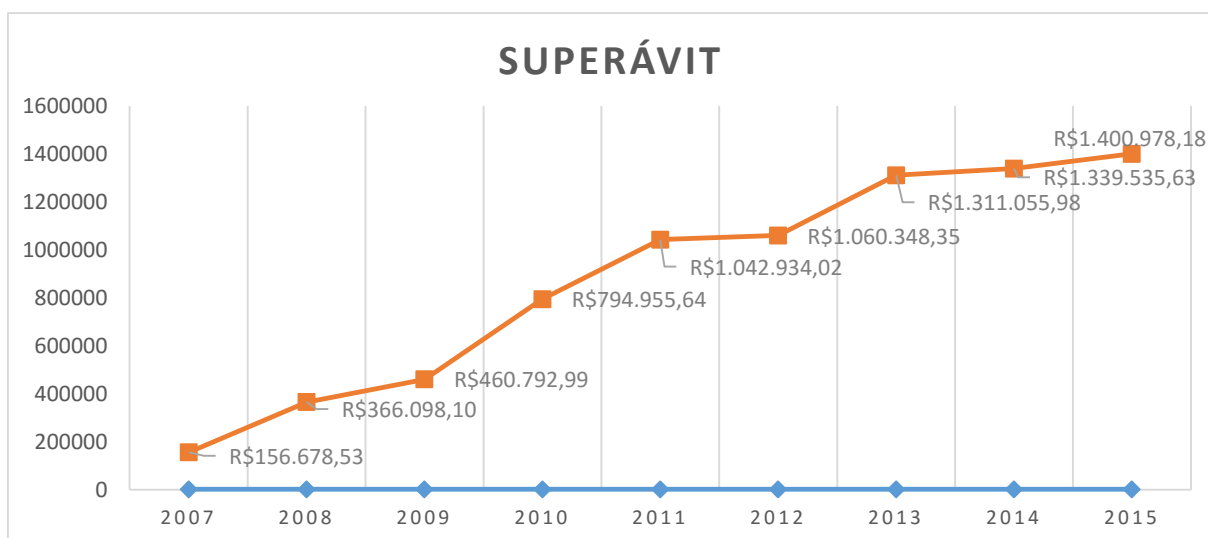


Gráfico 22 - Histórico do superávit do Supermercado Escola no período de 2007 a 2015.

Supermercado e Aprendizado

O Supermercado Escola funciona, também, como um laboratório à disposição da comunidade acadêmica. Além de gerar receitas para a melhoria do campus da UFV, docentes e discentes de diversas áreas do conhecimento da universidade desfrutam das instalações do Supermercado para aliar teoria à prática. A seguir algumas pesquisas realizadas com o apoio da equipe do Supermercado Escola:

Curso: Engenharia de Alimentos – UFV

Título: Pesquisa de Mercado “batata palha”.

Discente: Pedro Augusto Vieira de Freitas

Prof. Orientador: Frederico Barros

Data do trabalho: 15/01/2016

Curso: Ciências Econômicas

Título: Demanda de cogumelo em conserva

Discente: Aluizio Frankien

Prof. Orientador: Marco Aurélio

Data do trabalho: 17/03/2015



Curso: Administração

Título: Informática

Discente: Augusto Cardoso Vidigal

Prof. Orientador: Alan Ferreira de Freitas

Data do trabalho 15/04/2015

Curso: Engenharia elétrica

Título: Gestão de energia da UFV

Discente: Clara Thenossi Perini

Prof. Orientador: José Carlos da Costa Campos

Data do trabalho: 25/05/2015

Curso: Educação Infantil

Título: Avaliação Higiene e Saúde Supermercado

Discente: Janine Jannio Martins dos Santos

Prof. Orientador: Renato Pereira, da Silva

Data do trabalho: 10/06/2015

Curso: Engenharia de Alimentos

Título: Analisar as quatro áreas funcionais da administração

Discente: Gelson Junior

Prof. Orientador: Fernanda Cristina Da Silva

Data do trabalho: 20/07/2015

Curso: Engenharia Mecânica

Título: Visitar o sistema de refrigeração do Mercado

Discente: Álvaro messias Bigonha Tibiriçá

Prof. Orientador: Álvaro, messias Bigonha Tibiriçá

Data do trabalho: 18/08/2015

Curso: Departamento de tecnologia de alimentos

Título: Pesquisa mercadológica sobre consumo de biscoito

Discente: Tamara Beatriz Freitas

Prof. Orientador: Ronaldo Perez



Data do trabalho: 17/11/2015

Curso: Engenharia mecânica

Título: Verificação do processo administrativo

Discente: Alisson Rodrigues

Prof. Orientador: José Reis

Data do trabalho: 20/11/2015



Figura 9 - Professor Éber Antônio Medeiros do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV e alunos da disciplina Embalagem de Alimentos em aula prática no Supermercado Escola.





Balanço Social

Ao longo de 2015 diversos eventos como congressos, simpósios e semanas acadêmicas contaram com o apoio da Funarbe. Além dos eventos ligados diretamente à Universidade Federal de Viçosa, projetos realizados por instituições da sociedade civil também contaram com a contribuição da Funarbe. A Fundação investiu R\$151.958,50 em ações de apoio e patrocínios para os mais diversos eventos culturais, sociais e ambientais, realizados pela Universidade e pela comunidade local.

Abaixo alguns projetos apoiados e ações realizadas em 2015.

Março de Boa

Março de Boa! é uma campanha organizada pela Divisão Psicossocial (DVP) da UFV - vinculada à Pró-reitoria de Assuntos Comunitários – que tem por objetivo promover a prevenção do uso abusivo de álcool e outras drogas.



Com o slogan *Escolha ficar de boa...* Não reduza a sua diversão ao uso de álcool e outras drogas!, a campanha oferece, especialmente aos calouros, a possibilidade de escolhas saudáveis, que favoreçam uma permanência tranquila e harmoniosa na UFV e em seu entorno.

Figura 10 – Cartaz da campanha Março de Boa

ViJazz 2015

O ViJazz foi criado em 2007, em Viçosa, com a proposta da promoção, de forma especial, do que há de melhor da música contemporânea, suprimindo uma demanda da região ao promover apresentações de música instrumental e jazz de reconhecidos músicos do cenário mineiro, nacional e internacional. O evento objetiva também melhorar a oferta de produtos culturais na cidade, abrindo espaço para a música instrumental e proporcionando à comunidade de artistas locais a possibilidade de encontro com nomes consagrados da música. Hoje, o ViJazz & Blues Festival já faz parte do calendário oficial de eventos das cidades de Viçosa, Ponte Nova e da rota dos melhores festivais do gênero no Brasil.

A Funarbe orgulha-se em apoiar este evento cultural que reúne anualmente milhares de fãs, com programação musical de alto nível e acessível a toda população.



Figura 11 – Apresentação de Boney Fields durante ViJazz 2015. Foto: Paulo Hilst.



Semana Arthur Bernardes

Entre os dias 1º e 9 de agosto de 2015, Viçosa celebrou o nascimento de um dos seus filhos mais ilustres: o ex-presidente Arthur Bernardes. Uma semana de atividades, com atrações variadas entre shows, apresentações culturais, atividades para crianças (Rua do Lazer), Festival de Música de Barzinho e a já tradicional entrega da Comenda Arthur Bernardes, foi organizada pela Casa do Empresário, Prefeitura e Câmara Municipal de Viçosa, UFV e Funarbe.



Figura 12 – Entrega da Comenda Arthur Bernardes à Reitora da UFV, professora Nilda Soares, pelo Diretor Científico da Funarbe, professor Antônio Natali.



Figura 13 – Festival de Música de Barzinho.



Figura 14 – Apresentação de dança na praça Silviano Brandão.



Sabadão Sustentável

Em outubro de 2015 foi realizado o Sabadão Sustentável em parceria com a Ambiental Jr. uma manhã de muitas atividades, dentre elas: oficinas de produção de sabão ecológico, construção de aquecedor solar de baixo custo e demonstração da construção de uma composteira doméstica. Para as crianças, ocorreram oficinas de reutilização de pet e gincanas ecológicas, e a premiação do concurso de redação com os alunos do Projeto Viçosa Verde, contando com a colaboração dos voluntários do projeto. A iniciativa envolveu o Supermercado Escola e o Laticínio.



Figura 15 – Oficina para confecção de sabão ecológico a partir de reutilização de óleo.



Figuras 16 e 17 – Atividades com crianças utilizando brinquedos de material reciclado.



Árvore dos Desejos Supermercado Escola

Com o objetivo de proporcionar um fim de ano diferente e sorridente para crianças carentes, o Supermercado Escola distribui cartas em creches e escolas que atendem crianças carentes de Viçosa para que elas escrevam ao Papai Noel os seus desejos de Natal. As cartas são penduradas na “Árvore dos Desejos”, montada no supermercado. Carregada com mais de 500 pedidos a árvore simbolizava a esperança para centenas de crianças. A ideia é envolver colaboradores e clientes para atender o maior número de desejos possível.



Figuras 18 e 19 – Funcionários do Supermercado entregando os presentes em creches participantes da Árvore dos Desejos.



Doações de leite e iogurte para instituições carentes



Figura 20 – Doação de iogurte na Apae Viçosa.



Figura 21 – Doação de iogurte e teatro do Dia do Leite na Escola N. Sra. Fátima.





Figura 22 – Crianças da Escola Pau de Cedro (Zona Rural Viçosa) desfrutando iogurte Viçosa.



